



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E DE GESTÃO

2018

Índice

I. Nota Introdutória	4
1.1 Enquadramento Geral	4
1.2 Breve caracterização dos Serviços de Ação Social	4
II. Atividades Desenvolvidas.....	7
2.1 Departamento de Apoio Social	7
2.1.1 Bolsas de Estudo.....	7
2.1.2 Alojamento	10
2.2 Departamento Alimentar	12
2.3 Departamento Administrativo e Financeiro.....	14
2.4 Serviços de Saúde.....	15
2.5 Ações Previstas, Resultados alcançados e justificação de desvios	17
III. Prestação de Contas	20
3.1 Análise Orçamental	20
3.2. Análise Patrimonial	31
3.2.1 Balanço	34
3.2.2 Demonstração dos Resultados.....	37
3.3. Proposta de aplicação dos resultados.....	42
3.4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	42
IV. Balanço Social	42
4.1 Indicadores de Recursos Humanos	42
4.2 Caracterização dos Recursos Humanos	44
4.3 – Remunerações e Encargos	50
4.4 – Higiene e Segurança	52
4.5. Formação Profissional	53
4.6. Relações profissionais	54

Índice de quadros

Quadro 1 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento de Apoio Social	7
Quadro 2 – Caracterização das bolsas de estudo.....	8
Quadro 3 – Requerimentos de bolsas de estudo ano letivo 2081/19.....	9
Quadro 4 – Fundo de Apoio Social.....	9
Quadro 5 – Capacidade das residências de estudantes	10
Quadro 6 – Taxa de ocupação das residências de estudantes	11
Quadro 7 – Melhorias realizadas nas residências	11
Quadro 8 – Capacidade das outras residências	12
Quadro 9 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Alimentar	13
Quadro 10 – Número e receita de refeições.....	13
Quadro 11 – Receita dos bares	13
Quadro 12 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Administrativo e Financeiro.....	14
Quadro 13 - Distribuição dos trabalhadores dos Serviços de Saúde	15
Quadro 14 – Número de consultas	16
Quadro 15 – Resultados e justificação de desvios	18
Quadro 16 – Saldos da gerência anterior	20
Quadro 17 – Receita cobrada por Fonte de Financiamento	20
Quadro 18 – Despesa paga por Fonte de Financiamento	22
Quadro 19 – Despesa paga por grupo.....	23
Quadro 20 – Saldos para a gerência seguinte	24
Quadro 21 – Mapa de controlo orçamental da receita.....	25
Quadro 22 – Mapa de controlo orçamental da despesa.....	26
Quadro 23 – Demonstração Desempenho Orçamental	28
Quadro 24 – Indicadores de Despesa.....	30
Quadro 25 – Reconciliação para o Balanço de Abertura de acordo com o SNC-AP	32
Quadro 26 – Ativo	34
Quadro 27 – Património Líquido	35
Quadro 28 – Passivo.....	35
Quadro 29 – Balanço.....	36
Quadro 30 – Rendimentos	37
Quadro 31– Gastos	38
Quadro 32 – Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas.....	38
Quadro 33 – Fornecimentos e serviços externos	39
Quadro 34 – Transferências e subsídios concedidos	40
Quadro 35 – Gastos com pessoal	40
Quadro 36 – Demonstração de resultados	41
Quadro 37 - Indicadores.....	43
Quadro 38- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género	44
Quadro 39- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género.....	45
Quadro 40- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género.....	45
Quadro 41 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género	46
Quadro 42- Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação	47
Quadro 43 - Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género.....	47
Quadro 44 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género	48
Quadro 45 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (pnt) e género	48
Quadro 46 - Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género	49
Quadro 47 - Estrutura remuneratória, por género - remunerações mensais ilíquidas	50
Quadro 48- Total dos encargos anuais com pessoal	50
Quadro 49 - Suplementos remuneratórios	51
Quadro 50 - Encargos com prestações sociais	51

Quadro 51 - Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género	52
Quadro 52 - Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho	52
Quadro 53 - Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano. por tipo de ação, segundo a duração	53
Quadro 54 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por tipo de ação, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação	53
Quadro 55 - Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação .	53
Quadro 56 - Despesas anuais com formação	54
Quadro 57 - Relações profissionais	54

Índice de figuras

Figura 1 – Organograma dos Serviços de Ação Social	5
--	---

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Evolução dos Inscritos, Candidatos a bolsas e Bolseiros.....	8
Gráfico 2 - Apoio médico - nº de consultas realizadas	16
Gráfico 3 – Receita por fonte de financiamento	21
Gráfico 4 – Receitas próprias dos SASUAlg	21
Gráfico 5 – Despesas dos SASUAlg	24
Gráfico 6 – Trabalhadores por carreira	Gráfico 7 - Trabalhadores por género
Gráfico 8 - Trabalhadores por escalão/género.....	44
Gráfico 9 - Trabalhadores por antiguidade de serviço	45
Gráfico 10 - Trabalhadores por nível de escolaridade	46
Gráfico 11 - Trabalhadores – Motivos de Saída	47
Gráfico 12 - Motivos de ausência	48
	49

I. Nota Introdutória

1.1 Enquadramento Geral

O presente relatório de atividades é elaborado em cumprimento do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que define que os mesmos se destinam a relatar o percurso efetuado pelas instituições, apontando os desvios, avaliar os resultados e estruturar a informação relevante para o futuro próximo.

O presente documento estrutura-se da seguinte forma:

Capítulo I – Nota Introdutória: contempla uma breve caracterização dos Serviços de Ação Social da Universidade do Algarve (SASUAlg)

Capítulo II – Descrição das atividades desenvolvidas

Capítulo III – Prestação de contas de 2018

Capítulo IV – Balanço Social de 2018

1.2 Breve caracterização dos Serviços de Ação Social

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES)¹ define que o Estado deve assegurar a existência de um sistema de ação social escolar que favoreça o acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, com discriminação positiva dos estudantes economicamente carenciados com adequado aproveitamento escolar. Ainda de acordo com os n.ºs 4 e 5 do artigo 20.º da mesma Lei, são modalidades de apoio direto as bolsas de estudo e os auxílios de emergência e as de modalidades de apoio social indireto, o acesso à alimentação e ao alojamento, o acesso a serviços de saúde, o apoio a atividades culturais e desportivas e outros apoios educativos.

Os SASUAlg são um serviço da Universidade do Algarve (UAlg) dotados de personalidade jurídica e de autonomia administrativa e financeira, nos termos e âmbito da lei e dos Estatutos da Universidade do Algarve, vocacionados para assegurar a sua **missão**:

“Proporcionar aos estudantes melhores condições de integração, vivência social e académica, garantindo a igualdade de oportunidades no acesso e frequência no Ensino Superior”

Como **visão**:

“assumem-se como uma estrutura empreendedora e global centrada nos seus estudantes, apostando na proximidade e na excelência”

Os SASUAlg subordinam o desenvolvimento da sua ação aos **valores** de:

Equidade, Excelência, Justiça Social, e Compromisso

¹ Lei n.º 62/2007, publicada na 1.ª Série do Diário da República, nº 174, de 10 de setembro

No âmbito das suas **atribuições**, compete aos SASUALg proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo mediante a prestação de serviços e a concessão de apoios previstos na Lei, designadamente:

- a. Atribuir bolsas de estudo;
- b. Conceder auxílios de emergência;
- c. Promover o acesso à alimentação em cantinas e bares;
- d. Promover o acesso ao alojamento;
- e. Promover e apoiar as atividades desportivas e culturais;
- f. Promover a saúde e o bem-estar da comunidade académica;
- g. Conceder apoios específicos aos estudantes nos termos da lei, dos estatutos e regulamentos da Universidade do Algarve;
- h. Desenvolver outras atividades que, pela sua natureza, se enquadrem nos fins gerais de ação social escolar;
- i. Atribuir apoios a estudantes desde que enquadrados em protocolos específicos a celebrar pela UAlg;
- j. Assegurar, tendo em conta as necessidades da UAlg, o alojamento temporário de professores e outros visitantes.

Para a prossecução destes fins, foi definida a estrutura organizacional que se encontra refletida no organograma seguinte:

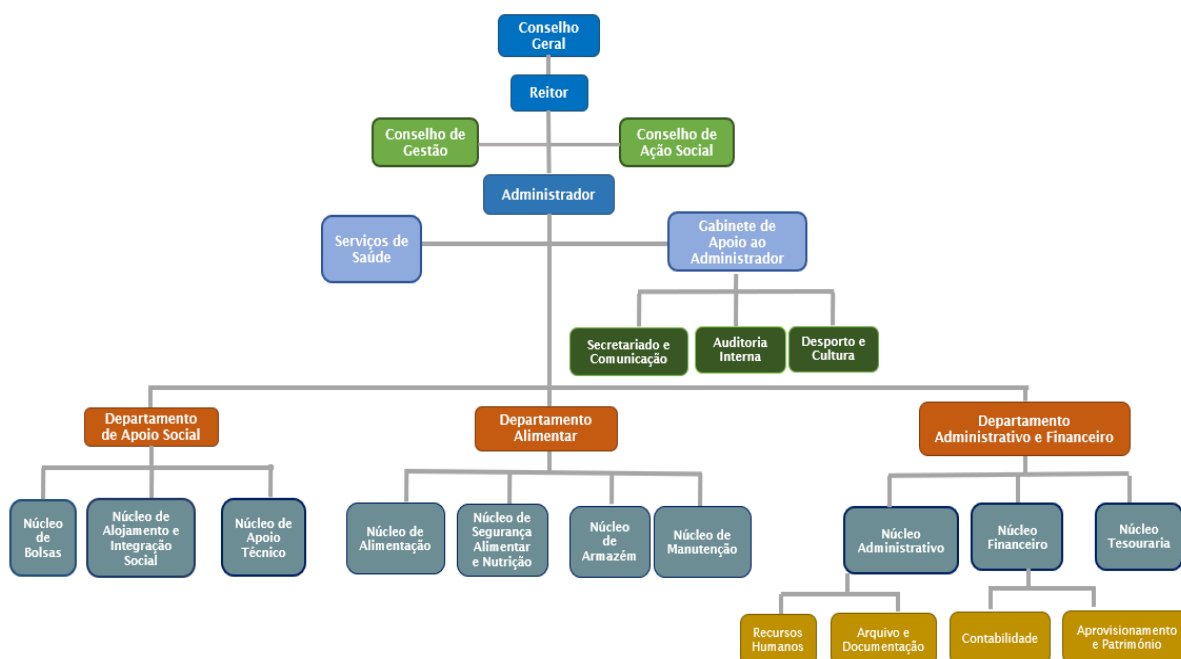


Figura 1 – Organograma dos serviços de ação social

São órgãos de gestão dos SASUAlg:

- a) O **Conselho de Ação Social (CAS)**: é o órgão de orientação geral da ação social no âmbito dos SASUAlg, cabendo-lhe participar na definição e orientação do apoio a conceder aos estudantes, desde que devidamente enquadrado na legislação em vigor.
- b) O **Conselho de Gestão (CG)**: é o órgão de gestão administrativa e financeira, sendo-lhe aplicada a legislação em vigor para os organismos públicos dotados de autonomia administrativa e financeira.
- c) O **Administrador**: assegurar o funcionamento e dinamização dos SASUAlg e a execução dos planos e deliberações aprovadas pelos órgãos competentes.

Os SASUAlg têm uma estrutura organizacional composta pelas seguintes unidades:

- a) **Departamento de Apoio Social (DAS)**: exerce as suas atribuições nos domínios dos apoios sociais diretos – bolsas de estudo e auxílios de emergência- e indiretos – acesso a alojamento- e outros apoios.
- b) **Departamento Alimentar (DA)**: exerce as suas atribuições nos domínios da alimentação, da nutrição e segurança alimentar, armazém e manutenção.
- c) **Departamento Administrativo e Financeiro (DAF)**: exerce as suas atribuições no domínio da gestão e administração financeira e patrimonial.
- d) **Gabinete de Apoio ao Administrador (GAA)**: compreende as áreas do Secretariado e Comunicação, Auditoria Interna e Desporto e Cultura.
- e) **Serviços de Saúde**: a quem se atribui a gestão organizacional das valências de Saúde facultadas para o apoio assistencial à comunidade académica, cabendo-lhe também a supervisão de protocolos de cooperação com entidades parceiras assim como o estabelecimento de programas de prevenção no âmbito da Saúde Comunitária e da promoção do Bem-estar e da Qualidade de Vida.

Relativamente aos recursos humanos, os SASUAlg, à data de 31/12/2018, contam com 108 trabalhadores, sendo 92,6% do género feminino e 7,4% do género masculino.

II. Atividades Desenvolvidas

Ao longo do ano de 2018 foram desenvolvidas atividades nas áreas do apoio social, das unidades alimentares, na área administrativa e financeira e no apoio clínico, com o objetivo de proporcionar à comunidade académica melhores condições e melhores serviços, não negligenciando os aspetos de gestão. A seguir é feita uma breve descrição dessas atividades.

2.1 Departamento de Apoio Social

O Departamento de Apoio Social compreende os seguintes núcleos:

- Núcleo de Bolsas;
- Núcleo de Alojamento e Integração Social;
- Núcleo de Apoio Técnico

Este departamento é dirigido por um coordenador, equiparado a dirigente de 3º grau, e em 31 de dezembro de 2018 conta com 27 trabalhadores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 1 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento de Apoio Social

	Coordenação	Núcleo de Bolsas	Núcleo de Alojamento e Integração Social	Núcleo de Apoio Técnico	TOTAL
Dirigente Intermédio 3.º grau	1				1
Técnico Superior		1			1
Assistente Técnico				1	1
Assistente Operacional			23	1	24
TOTAL	1	1	23	2	27

2.1.1 Bolsas de Estudo

A Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, prevê que, no âmbito do sistema de ação social, o Estado conceda aos estudantes economicamente carenciados apoios diretos, nomeadamente bolsas de estudo, suportadas integralmente pelo Estado a fundo perdido, que contribuem para custear as despesas de alojamento, alimentação, transporte, material escolar e propina do estudante.

O núcleo de bolsas tem como principal objetivo a atribuição de benefícios sociais a estudantes economicamente mais desfavorecidos, de forma a proporcionar condições que permitam a prossecução dos seus estudos, visando promover uma efetiva igualdade de oportunidades no que toca ao sucesso escolar entre todos os estudantes.

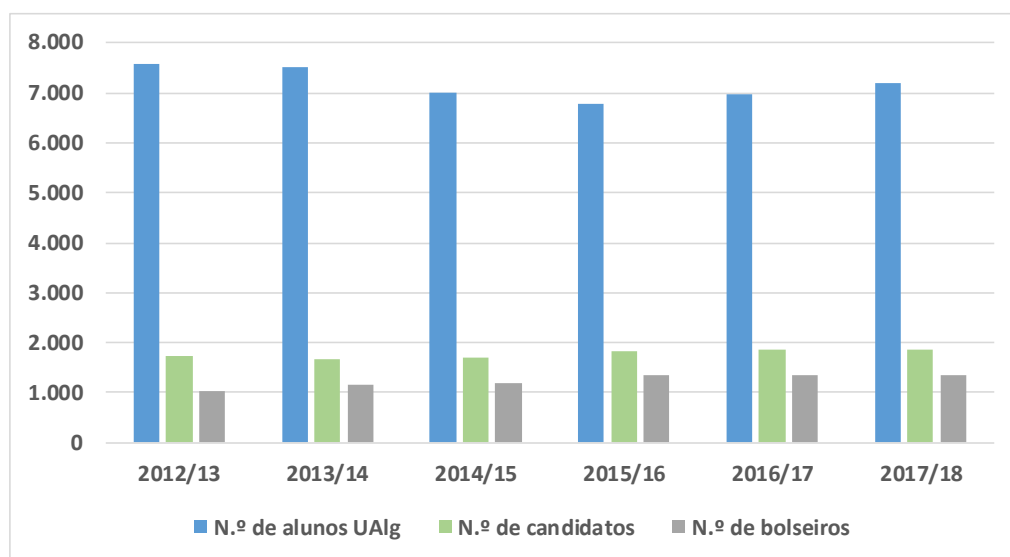
A atribuição de bolsas de estudo implica um conjunto de ações que vão desde a candidatura, à análise dos processos de candidatura com base na situação socioeconómica do agregado familiar de cada candidato, até à atribuição do montante de bolsa de estudo.

No quadro 2 verifica-se que o número de candidaturas a bolsas de estudo e o número de bolseiros têm vindo a aumentar. Este aumento deve-se à alteração do limiar de elegibilidade de 14 para 16 vezes do Indexante de Apoios Sociais.

Quadro 2 – Caracterização das bolsas de estudo

Ano Letivo	N.º de alunos UAIG (CTeSP; 1.º ciclo; 2.º ciclo)	N.º de candidatos	N.º de bolseiros	N.º de indeferimentos	Relação Bolseiros / Inscritos	Relação Bolseiros / Candidatos
2017/18	7184	1872	1360	512	18,9%	72,6%
2016/17	6973	1854	1352	502	19,4%	72,9%
2015/16	6793	1841	1339	502	19,7%	72,7%
2014/15	7011	1714	1185	529	16,9%	69,1%
2013/14	7525	1664	1152	512	15,3%	69,2%
2012/13	7594	1735	1041	694	13,7%	60,0%

Gráfico 1 – Evolução dos Inscritos, Candidatos a bolsas e Bolseiros



Pelo gráfico 1 pode-se verificar que, de uma forma geral, o número de candidatos tem vindo a aumentar, quanto ao número de bolseiros verificou-se também um aumento desde ano letivo 2012/13, em especial no ano letivo 2015/16.

No quadro 3, apresenta-se o ponto de situação dos requerimentos de bolsas de estudo no ano letivo 2018/19.

Quadro 3 – Requerimentos de bolsas de estudo ano letivo 2081/19

Data	Número requerimentos submetidos	Número requerimentos indeferidos	Número requerimentos deferidos	Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)	Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos	Despesa total a realizar até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas	Despesa já paga
10-05-19	1.870	531	1.298	53	1.471,45 €	1.644,08 €	2.129.559,97 €	1.708.843,00 €

A concessão de bolsas de estudo é da responsabilidade do Estado, sendo estes Serviços responsáveis pela análise das candidaturas. Estes Serviços têm também a competência para atribuir auxílios de emergência, de natureza excecional, face a situações económicas especialmente graves que ocorram durante o ano letivo e que não sejam enquadráveis no âmbito do processo normal de atribuição de bolsas de estudo. No ano de 2017 foram abrangidos 3 estudantes, com o valor atribuído de 2.586,00€, em 2016, 4 estudantes, com o valor atribuído de 3.012,50€, em 2015, 6 estudantes, com o valor o valor atribuído de 5.790,00€.

Em 2017, foi aprovado o regulamento do Fundo de Apoio Social ao Estudante da Universidade do Algarve (FAS-UAlg), que tem como objetivo constituir um mecanismo de apoio aos estudantes em situação de comprovado estado de necessidade económica, promovendo a solidariedade e equidade social, bem como o combate ao abandono e ao insucesso escolar.

O FAS-UAlg pode revestir duas modalidades:

- Subsídio de Emergência – comparticipação pecuniária destinada a dar resposta a situações pontuais, não enquadrável no âmbito de Ação Social para o Ensino Superior e excluídos dos auxílios de emergência previstos no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Ensino Superior;
- Bolsa de Colaboração - comparticipação dos custos de frequência de um ciclo de estudos através da colaboração do estudante com os Serviços de Ação Social nas suas atividades, compatíveis com as suas competências e disponibilidade de tempo e sem prejuízo para as respetivas atividades escolares.

Este apoio é suportado por Receitas Próprias e por donativos (Quadro 3).

Quadro 4 – Fundo de Apoio Social

Ano	Subsídios de emergência			Bolsas de colaboração		
	N.º de Candidatos	N.º de estudantes abrangidos	Valor atribuído	N.º de Candidatos	N.º de estudantes abrangidos	Valor atribuído
2018	52	19	9.227,00 €	14	3	212,00 €

No ano letivo 2017/18, a Universidade do Algarve foi abrangida pelo Programa “+ Superior” com 60 bolsas de mobilidade. Este programa visa, através da atribuição de bolsas de mobilidade, incentivar e apoiar a frequência do ensino superior em regiões do país com menor procura e menor pressão demográfica por estudantes economicamente carenciados com residência habitual noutras regiões, contribuindo para a coesão territorial

através da fixação de jovens e para a prossecução das metas do Portugal 2020 relativamente ao número de jovens com formação superior.

A bolsa de mobilidade tem o valor anual de 1.500,00 €, com uma majoração de 15% para os estudantes que ingressaram em cursos técnicos superiores profissionais ou através do concurso especial para os titulares das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos.

Foram apresentadas 303 candidaturas, tendo sido deferidas 114 bolsas. O número de bolsas atribuídas foi superior ao inicialmente definido (60) porque o regulamento prevê que os estudantes cujas candidaturas sejam deferidas posteriormente à primeira saída de resultados, e que tenham a mesma capitação que os estudantes inicialmente abrangidos, deverão ser igualmente abrangidos pelo programa.

2.1.2 Alojamento

Este núcleo assegura o normal funcionamento do serviço de alojamento, zela pela manutenção e conservação dos equipamentos e das instalações, organiza os processos de candidatura para dar resposta aos pedidos de alojamento efetuados pela comunidade académica e promove a melhoria contínua dos serviços prestados.

As residências universitárias para estudantes (quadro 5) possuem uma capacidade de 552 camas distribuídas da seguinte forma:

Quadro 5 – Capacidade das residências de estudantes

Residência de estudantes	Capacidade (n.º de camas)		
	Quarto Individual	Quarto Partilhado	Total
Penha	28	74	102
Albacor	9	58	67
Berlim	43		43
Ferragial 16		84	84
Ferragial 17		84	84
Lote E		84	84
Lote O		32	32
Oásis		28	28
Portimão		28	28
Total	80	472	552

Os estudantes bolseiros da Universidade do Algarve têm acesso prioritário às residências universitárias. Contudo, a política de alojamento permite também o acesso a estudantes não bolseiros, estudantes em programas de mobilidade estudantil, estudantes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e

estudantes internacionais ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional, nomeadamente estudantes brasileiros através do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

A taxa de ocupação, na totalidade das residências de estudantes, entre setembro e dezembro de 2018, foi de 100%.

Quadro 6 – Taxa de ocupação das residências de estudantes

Residência de estudantes	Capacidade	2018		2017	
		Ocupado	% Ocupação	Ocupado	% Ocupação
Penha	102	102	100,00%	102	100,00%
Albacor	67	67	100,00%	67	100,00%
Berlim	43	43	100,00%	41	95,35%
Ferragial 16	84	84	100,00%	84	100,00%
Ferragial 17	84	84	100,00%	84	100,00%
Lote E	84	84	100,00%	81	96,43%
Lote O	32	32	100,00%	32	100,00%
Oásis	28	28	100,00%	28	100,00%
Portimão	28	28	100,00%	26	92,86%
TOTAL	552	552	100,00%	545	98,73%

A fim de assegurar um melhor acolhimento dos estudantes, os SASUALg têm procurado oferecer espaços acolhedores, de forma a facilitar o dia-a-dia do estudante, contribuir para o seu desenvolvimento e integração na comunidade académica.

O quadro 7 ilustra um detalhe mais pormenorizado as melhorias nas residências, bem como o esforço financeiro.

Quadro 7 – Melhorias realizadas nas residências

Descrição custos de conservação (SASUALg)	
Residência da Penha - 1.ª fase (instalações sanitárias e cobertura do edifício)	295.274,64 €
Residência Praça dos Bombeiros e Ferragial 17 (remodelação cozinha)	3.050,40 €
Residência Lote E, Óasis e Lote O (pequenas reparações)	6.707,68 €
Sub-Total	305.032,72 €
Descrição dos investimentos no âmbito POSEUR (UALg)	
Residência Albacor - Sistema fotovoltaico	13.321,05 €
Sub-Total	13.321,05 €
Total	318.353,77 €

POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Para além das residências para estudantes, os SASUALg dispõem de 60 camas para docentes, não docentes, investigadores e doutorandos, de acordo com o quadro 8.

Quadro 8 – Capacidade das outras residências

Residência de Docentes / Não Docentes / Investigadores / Doutorandos	Capacidade (n.º de camas)			Total
	Quarto Individual	Quarto Partilhado	Casal	
Av.5 de Outubro, nº 44		4		8
Ed. Rotunda 7º Esq.		3		6
Carreira de Tiro 1ºD		3		6
Av. 5 de Outubro, nº 66		2		4
Fundação		4		8
Lote O		8		16
Solar do Alto	7	2	1	12
Total	7	26	1	60

Em 2018 os SASUALg com a pretensão de rentabilizar as residências universitárias no período de pausa do ano letivo criaram um novo conceito de alojamento, o “Faro Albacor Residence”. Com abertura a 30 de junho, contou com 2 meses de funcionamento, até dia 3 de setembro.

No total dos meses de funcionamento, a receita cobrada foi de 46.569,74€.

A partir de meados de julho, Faro Albacor Residence esteve presente em 8 plataformas online: Expedia, Hostelworld, Airbnb, Speedybooker, University Rooms, Holiday Lettings, Trivago e Emotions Travel.

Em modo de conclusão, podemos acrescentar que há margem para crescimento face às potencialidades da unidade, mediante uma estratégia prévia bem estruturada e fundamentada com os dados obtidos neste primeiro ano.

2.2 Departamento Alimentar

O Departamento Alimentar compreende os seguintes núcleos:

- Núcleo de Alimentação;
- Núcleo de Segurança Alimentar e Nutrição;
- Núcleo de Armazém;
- Núcleo de Manutenção.

Este departamento é dirigido por um coordenador, equiparado a dirigente de 3º grau, e em 31 de dezembro de 2018 conta com 69 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 9 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Alimentar

	Coordenação	Núcleo de Alimentação	Núcleo de Armazém	Núcleo de Manutenção	TOTAL
Dirigente Intermédio 3.º grau	1				1
Técnico Superior					0
Assistente Técnico					0
Assistente Operacional		58	6	4	68
TOTAL	1	58	6	4	69

As unidades alimentares pretendem garantir a todos os estudantes da Universidade do Algarve o fornecimento, a preços sociais, de refeições em conformidade com os requisitos de higiene e segurança alimentar, variedade e equilíbrio nutricional. Toda a atividade assenta na melhoria contínua da qualidade dos serviços e das refeições servidas.

No ano letivo de 2018/19, a elaboração, o acompanhamento nutricional das ementas e a disponibilização de informação sobre alérgenos nas ementas foram efetuadas por um licenciado do curso de Dietética e Nutrição, da Escola Superior de Saúde, a realizar o estágio de admissão à Ordem dos Nutricionistas.

Podemos observar, através da análise ao quadro 10, que o número de refeições diminuiu de 2017 para 2018, devido essencialmente à diminuição das refeições servidas nas cantinas e a inatividade da cantina da Saúde no último quadrimestre de 2018.

Quadro 10 – Número e receita de refeições

Refeições	2018			Variação		2017		
	N.º	Peso	Valor	N.º	Valor	N.º		Valor
Cantina de Gambelas	74.401	41,47%	185.388,27 €	-3.158	-6.033,06 €	77.559	38,28%	191.421,33 €
Cantina da Penha	57.835	32,24%	143.606,52 €	-13.879	-31.715,95 €	71.714	35,40%	175.322,47 €
Cantina da Saúde	8.620	4,81%	23.352,75 €	-7.206	-18.707,64 €	15.826	7,81%	42.060,39 €
Cantina de Portimão	3.517	1,96%	8.073,74 €	880	2.061,95 €	2.637	1,30%	6.011,79 €
Restaurante	8.875	4,95%	54.050,78 €	448	3.912,90 €	8.427	4,16%	50.137,88 €
Grill Gambelas	15.851	8,84%	65.371,23 €	43	4.803,75 €	15.808	7,80%	60.567,48 €
Grill Penha	10.294	5,74%	44.053,62 €	-334	3.403,57 €	10.628	5,25%	40.650,05 €
TOTAL	179.393		523.896,91 €	-23.206	-42.274,48 €	202.599		566.171,39 €

A atividade dos bares sofreu um aumento na receita cobrada de 2017 para 2018, explicada em grande parte pelos bares do “Complexo Pedagógico” e das “Aquáticas”, como demonstra o quadro 11.

Quadro 11 – Receita dos bares

Bares	2018		Variação	2017	
	Valor	Peso		Valor	Peso
Portimão	28.676,01 €	6,85%	4.180,07 €	24.495,94 €	6,13%
ESEC	53.516,85 €	12,79%	411,93 €	53.104,92 €	13,28%
Turismo	129.982,84 €	31,06%	5.977,11 €	124.005,73 €	31,01%
Escola da Saúde	23.542,56 €	5,63%	-16.836,44 €	40.379,00 €	10,10%
Cantina de Gambelas	41.627,87 €	9,95%	-1.536,44 €	43.164,31 €	10,79%
Complexo Pedagógico	97.509,90 €	23,30%	17.495,91 €	80.013,99 €	20,01%
Aquáticas	43.635,44 €	10,43%	8.875,33 €	34.760,11 €	8,69%
TOTAL	418.491,47 €		18.567,47 €	399.924,00 €	

A atividade do setor alimentar não se confina à sua principal missão de fornecer alimentação diária à comunidade académica através da refeição social ou da oferta de um vasto serviço nos seus bares, *grill's* e restaurante. Em 2018 foi dada continuidade à prestação de serviços e apoios à realização de determinados eventos que ocorreram na Universidade do Algarve, nomeadamente, campos de férias, escolas de verão e encontros de Tunas. Esta atividade registou como receita cobrada o valor de 92.979,72€, representando 8,89% do total das receitas da área alimentar.

Os SASUALg continuam a dispor de “Serviços de *Catering*” que tentam prestar apoio na área da alimentação à comunidade académica na organização de eventos e em serviços especiais que vão para além do tradicional serviço das unidades alimentares.

A reorganização da equipa e os investimentos entretanto realizados contribuíram para a estabilização destes serviços e permitiram criar condições para que a sua atividade se processe com normalidade. O crescimento desta atividade originou um investimento em equipamentos e utensílios capazes de melhorar a sua autonomia para a realização de eventos com alguma dimensão. Contudo, a reduzida dimensão das equipas afeta ao serviço de *catering*, exige a utilização de recursos humanos das unidades alimentares tradicionais, o que impossibilita um maior acréscimo dos níveis de atividade.

Esta atividade tem contribuído igualmente para dinamizar o curso de Gestão Hoteleira da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, na sequência de um protocolo, em que os SASUALg contam com o apoio dos estudantes nos vários serviços/eventos.

2.3 Departamento Administrativo e Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro compreende os seguintes núcleos:

- a) Núcleo Financeiro;
- b) Núcleo Administrativo;
- c) Tesouraria.

Este departamento é dirigido por um coordenador, equiparado a dirigente de 3º grau, e em 31 de dezembro de 2018 conta com 9 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

Quadro 12 - Distribuição dos trabalhadores do Departamento Administrativo e Financeiro

	Coordenação	Núcleo Financeiro	Núcleo Administrativo	Tesouraria	TOTAL
Dirigente Intermédio 3.º grau	1				1
Técnico Superior					0
Assistente Técnico		2	1	2	5
Assistente Operacional			3		3
TOTAL	1	2	4	2	9

Na área administrativa e financeira foram desenvolvidas diversas atividades, nomeadamente:

- Implementação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas;
- Implementação de um sistema de gestão de alojamento. Este sistema disponibiliza uma série de informação, nomeadamente o histórico de ocupação de cama ou quarto, a gestão da mensalidade do aluno em função da classificação e/ou tipo, emissão automática de mensalidades. Através deste sistema foi possível também a emissão do ficheiro SAF-T de acordo com as exigências legais em vigor. O sistema permite a integração com o ERP Primavera;
- Implementação de software de gestão de refeitórios. Trata-se de um sistema desmaterializado de aquisição de refeições, possibilidade de fazer reservas e carregamentos através de quiosques multimédia e multifunções equipados com módulo TPA. O sistema permite a integração com o ERP Primavera.

2.4 Serviços de Saúde

Compete aos Serviços de Saúde a gestão organizacional das valências de Saúde facultadas para o apoio assistencial à comunidade académica, cabendo-lhe também a supervisão de protocolos de cooperação com entidades parceiras assim como o estabelecimento de programas de prevenção no âmbito da Saúde Comunitária e da promoção do Bem-estar e da Qualidade de Vida

O número de trabalhadores é de apenas 2, conforme indicado no quadro 13. Todavia, por via da colaboração anual dos estagiários do mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde sob supervisão e de uma mestre em Psicologia em regime de voluntariado a tempo inteiro, o total de colaboradores, em 2018, foi de 6 elementos, aos quais acrescem mais 3 colaboradores não permanentes (a médica de Medicina Geral e Familiar e, em supervisão, os estagiários trimestrais de aconselhamento em Nutrição e Dietética).

Quadro 13 - Distribuição dos trabalhadores dos Serviços de Saúde

	Serviços de Saúde	TOTAL
Técnico Superior	1	1
Assistente Técnico		0
Assistente Operacional	1	1
TOTAL	2	2

Os Serviços de Saúde são uma aposta contínua dos SASUALg, com vista a proporcionar aos estudantes as melhores condições de acesso aos cuidados de saúde. Para o efeito, disponibiliza, a custos reduzidos, apoio em áreas específicas como as de diagnóstico e prevenção, bem como de acompanhamento psicopedagógico, através das especialidades de Medicina Geral e Familiar.

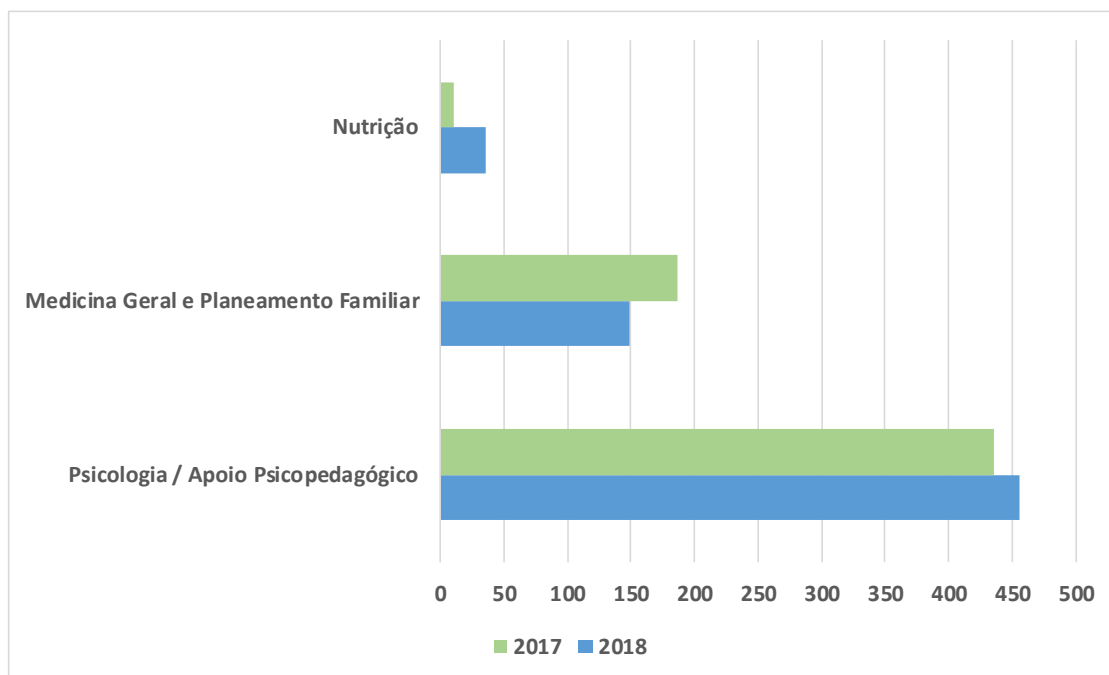
A quebra do número de consultas de Medicina Geral e Familiar de 2017 para 2018 (quadro 14) deve-se à saída da médica desta especialidade em julho de 2017 e ao recomeço das consultas no final do primeiro trimestre de 2018. Com o reinício das consultas de Medicina Geral e Familiar, em meados de março, até ao final do ano de 2018 foram realizadas 149 consultas de Medicina Geral e Familiar.

Ao longo de 2018 foram efetuadas 36 consultas de aconselhamento em Nutrição e Dietética, realizadas com o apoio, sob supervisão, de duas licenciadas do curso de Dietética e Nutrição da Escola Superior de Saúde (respetivamente no período de março a maio e de setembro a dezembro).

Quadro 14 – Número de consultas

Serviços	N.º de consultas		
	2018	Varição	2017
Psicologia / Apoio Psicopedagógico	456	20	436
Medicina Geral e Familiar	149	-38	187
Nutrição	36	26	10
TOTAL	641	8	633

Gráfico 2 - Apoio médico - nº de consultas realizadas



Pelo gráfico 2 pode-se facilmente verificar o enorme peso das consultas de Psicologia/Apoio Psicopedagógico, quando comparamos esta especialidade com as restantes. Porque se retomou, em 2018, a colaboração periódica dos estagiários de Nutrição e Dietética (anteriormente interrompida em 2017) observa-se um acréscimo substancial nas consultas de aconselhamento nutricional em 2018. No entanto, na especialidade de Medicina Geral e Familiar verificou-se um ligeiro decréscimo de 2017 para 2018, devido a só podermos contabilizar 3 trimestres de consultas nesta especialidade no respetivo ano.

Em colaboração com a Administração Regional de Saúde do Algarve, IP, através do Centro de Aconselhamento e Detecção Precoce da Infecção pelo VIH/SIDA (CAD), é semanalmente disponibilizada nos campi uma unidade móvel de rastreio do VIH/SIDA. O objetivo é sensibilizar a população académica para a importância da deteção precoce da infeção e disponibilizar testes rápidos para deteção do VIH, sendo o resultado do teste entregue em cerca de 20 minutos. O rastreio é gratuito, anónimo e confidencial. Em 2018 foram realizados 17 rastreios com a Unidade Móvel, tendo sido efetuados 153 testes.

Os Serviços de Saúde estiveram presentes na XXXIV Semana Académica com o stand “Tu Decides”. Esta iniciativa tem como objetivo a prevenção de comportamentos de risco VIH/SIDA e a prevenção rodoviária. Ao longo do evento, com a colaboração de um alcoolímetro da Polícia de Segurança Pública (PSP), foram efetuados um total de 191 testes do álcool, acompanhados de pré e pós aconselhamento. No âmbito da prevenção de comportamentos de risco, o “Jogo da Sida” foi realizado 14 vezes durante a intervenção e foram distribuídos cerca de 19.000 preservativos. No decorrer desta atividade contámos com a colaboração de um total de 25 voluntários, tendo estes sido distribuídos por equipas de 6 elementos a cada noite.

No decurso do ano de 2018, respetivamente em 26 e 28 de fevereiro e em 4 e 5 em dezembro, foram realizadas 4 ações de formação intituladas “Metodologia de Estudo e Proficiência na gestão do Tempo” destinadas a alunos e funcionários. Esta formação incidiu sobre três temas: procrastinação; gestão da ansiedade e prevenção do stress e sugestão para o estudo. Também foi realizada, em 16 de abril, uma formação em Prevenção e Gestão do Stresse no Departamento de Ciências Biomédicas e Medicina.

Durante o ano de 2018 os Serviços de Saúde iniciaram uma parceria com Projeto de Integração de Alunos Brasileiros e a parceria com o Projeto SOSABANDONO@UALG. Foi também iniciada a participação no Conselho Consultivo do GAIP, a participação no Grupo de Trabalho UAlg Saúde+ e a participação no Programa para a Promoção do Sucesso Académico UAlg.

2.5 Ações Previstas, Resultados alcançados e justificação de desvios

Neste ponto pretende-se efetuar uma breve análise às ações delineadas no plano de atividades de 2018, enquadradas nos seguintes objetivos estratégicos:

- OE1. Assegurar a prestação de serviços de qualidade (de apoio social, de alimentação, de saúde, desportivos e culturais) contribuindo para a melhoria do bem-estar dos estudantes**
- OE2. Promover práticas de responsabilidade social nas atividades desenvolvidas pelos SASUALG**
- OE3. Contribuir para a afirmação da Imagem da Universidade do Algarve**
- OE4. Adequar e otimizar a utilização de recursos existentes nos SASUALG, e promover uma cultura de qualidade e melhoria contínua**

No quadro 15, apresentam-se as ações previstas para 2018, as metas, os resultados e a justificação dos desvios.

Quadro 15 – Resultados e justificação de desvios

Ações	Meta	Resultado	Justificação dos desvios
§ Promover programa de integração, acompanhamento e apoio social aos estudantes com necessidades educativas especiais em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Estudante com Necessidades Educativas Especiais (GAENEE)	Promover a integração e apoio social prevenindo o abandono escolar dos estudantes	Em parte	Em colaboração com o GAENEE os SASUALg têm desenvolvido um acompanhamento individualizado e apoio social aos estudantes com Necessidades Educativas Especiais. Falta finalizar o projeto de financiamento, no âmbito do CresceAlgarve2020, para a aquisição de equipamento adaptados a estudantes com NEE.
§ Desenvolver programa de apoio dirigido aos estudantes com dificuldades socioeconómicas ou académicas em articulação com o programa de prevenção do abandono escolar		Em parte	Em colaboração com o GAIP os SASUALg têm desenvolvido algumas ações na prevenção do abandono escolar.
§ Reabilitar a residência “Berlim” (2ª fase) e a residência da “Penha”		Em parte	Por caducidade da adjudicação (falta de apresentação dos documentos de habilitação por parte do empreiteiro) a 2ª fase da reabilitação da residência “Berlim” não foi possível avançar
§ Elaborar plano de manutenção preventiva das residências	Melhorar as condições de habitabilidade e bem-estar dos estudantes	Sim	
§ Realizar ações de sensibilização na área da prevenção e redução de comportamentos de risco nas residências		Sim	
§ Participar, se possível, em candidaturas a fundos europeus e regionais, para a modernização das instalações, o seu funcionamento e as condições de trabalho		Sim	
§ Implementar um sistema informático para gestão do alojamento	Simplificar procedimentos e melhorar a informação para a gestão	Sim	
§ Concluir a implementação do sistema centralizado de gestão de vendas		Sim	
§ Avaliar o grau de satisfação dos serviços prestados nas unidades de alojamento e alimentar, através de um questionário <i>online</i>	Identificar pontos fortes e fracos do desempenho	Em parte	Esta ação foi desenvolvida através de questionários presenciais nas unidades alimentares.
§ Reabilitar o espaço do Grill da Penha		Em parte	Foi iniciado um projeto de remodelação do espaço mas por falta de peças, não foi possível avançar com a obra.
§ Criar novos serviços de alimentação / reformular os existentes	Desenvolver novas ofertas alimentares	Não foi possível efetuar esta ação	Esta ação não foi efetuada pois em parte estava interligada com a ação anterior.
§ Realizar ações de dinamização (semana Erasmus, semanas temáticas, ações de sensibilização)	Maior proximidade estudante - serviços	Em parte	Esta ação foi cumprida em parte, pois em maio de 2018 os Serviços apoiaram a Seção Autónoma de Estudantes Africanos na campanha “Colher Especial”; na semana de 14 a 18 de maio tivemos a decorrer nas cantinas a “Semana Temática” com pratos de diversos países com maior representação na UAlg. Além disso demos apoio em ações de sensibilização de combate ao desperdício nas diversas cantinas destes Serviços.
§ Implementar das normas de Higiene e Segurança Alimentar (HACCP)	Monitorizar, avaliar e promover as boas práticas de laboração nas unidades alimentares	Sim	
§ Elaborar plano de reabilitação das infraestruturas desportivas	Melhorar a qualidade das infraestruturas	Em parte	A candidatura ao Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas (PRID) não foi selecionada.
§ Reforçar, se possível, a oferta de serviços prestados nos Serviços de Saúde	Prover atempadamente às solicitações efetuadas e ampliar as valências assistenciais	Sim	
§ Participação social na comunidade e resposta a necessidades concretas da comunidade	Proporcionar estágios de integração profissional na modalidade de emprego apoiado, para aquisição de competências e conhecimentos necessários à sua formação profissional de jovens portadores de Trissomia 21 (APATRIS)	Sim	
§ Continuar o apoio às atividades do Grupo de Voluntariado Ualg V+	Possibilitar aos estudantes usufruir de experiências de formação e de competências sociais	Sim	
§ Desenvolver e implementar um Programa Social de alojamento para hospedar estudantes em casa de famílias de acolhimento/seniores em articulação com o Município de Faro, a Associação Académica e a Santa Casa de Misericórdia de Faro	Combater o isolamento dos seniores, através da companhia/presença dos estudantes	Sim	
§ Divulgar os apoios sociais, através da: <ul style="list-style-type: none"> o Participação em iniciativas externas (visita escolas secundárias); o Participação no dia Aberto o Rádio RUA 	Aumentar a competitividade da UAlg através das ofertas disponibilizadas nos SAS	Sim	
§ Realizar um maior número de parcerias com outras entidades (Associação Oncológica, Cáritas e CASA; Banco Alimentar; Semana Académica, <i>Refood</i>)	Maior aproximação à sociedade civil	Sim	
§ Participar na receção aos novos estudantes		Sim	
§ Apoio às atividades desenvolvidas pelo Grupo Ualg + Saudável	Dar a conhecer as várias atividades dos SASUALg	Sim	
§ Promover a frequência de ações de formação de forma a elevar as qualificações dos recursos humanos e incrementar a sua motivação pessoal, profissional e institucional	Melhorar a qualificação do pessoal	Sim	
§ Promover a articulação de esforços entre a Reitoria, os outros serviços e as Unidades Orgânicas, na globalidade das ações a implementar	Maior eficiência e eficácia na utilização dos recursos	Sim	
§ Reduzir o tempo médio entre a submissão e a decisão de atribuição de bolsa		Sim	
§ Publicar uma edição “SASUALg em Números”	Divulgar, de forma sintética, a atividade dos SAS	Em parte	O levantamento dos dados está efetuado.
§ Elaborar estudo de caracterização social dos estudantes bolseiros ano letivo 2017/18	Caracterizar o estudante bolseiro e alojado nas residências universitárias	Sim	
§ Rever o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas	Reduzir as não conformidades dos serviços	Não foi possível efetuar esta ação	Dada a dificuldade de implementação do SNC-AP não houve disponibilidade para realizar esta ação
§ Elaborar Manuais de Procedimentos na área administrativa e financeira (Património e Aprovisionamento)	Incrementar normalização e simplificação de procedimentos	Não foi possível efetuar esta ação	Dada a dificuldade de implementação do SNC-AP não houve disponibilidade para realizar esta ação
§ Elaborar regulamento das residências de investigadores e professores visitantes		Em parte	Existe uma proposta aguardando aprovação.
§ Consolidar a implementação do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP)	Uniformizar procedimentos e proporcionar informação útil e fiável para a tomada de decisão	Sim	
§ Efetuar levantamento de requisitos para implementação da Contabilidade de Gestão	Elaborar indicadores de gestão que permitam aferir os custos por atividade	Não foi possível efetuar esta ação	Dado que continuamos a implementar o SNC-AP, não foi possível avançar com os requisitos da Contabilidade Analítica.

Da análise ao mesmo, verificaram-se alguns incumprimentos, essencialmente pelo facto do plano de atividades e as respetivas ações terem um nível de exigência considerado muito elevado, superior ao ano anterior. Apesar do envolvimento de todos os recursos humanos, desde o Administrador dos Serviços, chefias e trabalhadores de todos os setores, estes continuam a ser decisivos para o cumprimento das ações previstas. Não obstante a falta de recursos humanos e as restrições orçamentais, que dificultam o cumprimento das ações previstas, foram cumpridos cerca de 59% das ações e cerca de 28% foram executadas em parte, ficando por cumprir cerca de 13%. As execuções destas ações foram transferidas para o ano seguinte.

III. Prestação de Contas

3.1 Análise Orçamental

Os SASUAlg iniciaram o ano económico de 2018 com um saldo de gerência de 900.438,57€, valor inferior em 235.288,64€ ao verificado no início de 2017. O saldo de gerência é na totalidade de Receitas Próprias.

Quadro 16 – Saldos da gerência anterior

Saldo de gerência	2018	Peso	Variação	2017	Peso
Orçamento do Estado	12,01 €	0,00%	5,89 €	6,12 €	0,00%
Receitas Próprias	900.426,56 €	100,00%	-235.294,53 €	1.135.721,09 €	100,00%
TOTAL	900.438,57 €		-235.288,64 €	1.135.727,21 €	

As receitas totais realizadas durante o ano de 2018 (quadro 17) ascenderam a 2.942.139,07€, verificando-se um acréscimo de 7,94% comparativamente com o ano anterior, no valor de 216.480,71€.

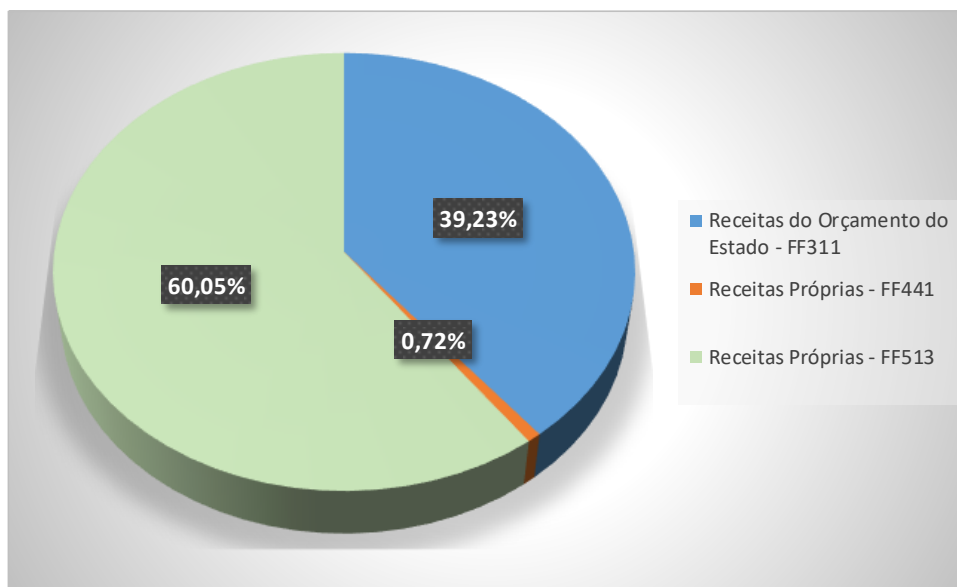
Quadro 17 – Receita cobrada por Fonte de Financiamento

Receita	2018	Peso	Variação	2017	Peso
Receitas do Orçamento do Estado - FF311	1.154.230,00 €	39,23%	30.370,00 €	1.123.860,00 €	41,23%
Receitas Próprias - FF441	21.104,44 €	0,72%	19.988,37 €	1.116,07 €	0,04%
Participação comunitária projetos	21.104,44 €	0,72%	19.988,37 €	1.116,07 €	0,04%
Receitas Próprias - FF513	1.766.804,63 €	60,05%	166.122,34 €	1.600.682,29 €	58,73%
Venda de bens	1.045.489,55 €	35,54%	22.173,20 €	1.023.316,35 €	37,54%
Prestações de serviços	671.019,10 €	22,81%	96.267,01 €	574.752,09 €	21,09%
Outras receitas	50.295,98 €	1,71%	47.682,13 €	2.613,85 €	0,10%
TOTAL	2.942.139,07 €		216.480,71 €	2.725.658,36 €	

Fazendo uma análise à origem das receitas arrecadadas verificamos que as transferências do Estado representam, em 2018, 39,23% da estrutura da receita, sendo superior em 2,70% (+ 30.370,00€) face ao ano de 2017. As receitas próprias representam em 2018, 60,05% do total, sendo superior em 10,38% (+166.122,34€), face ao ano de 2017. Estes valores podem ser observados no gráfico 3.

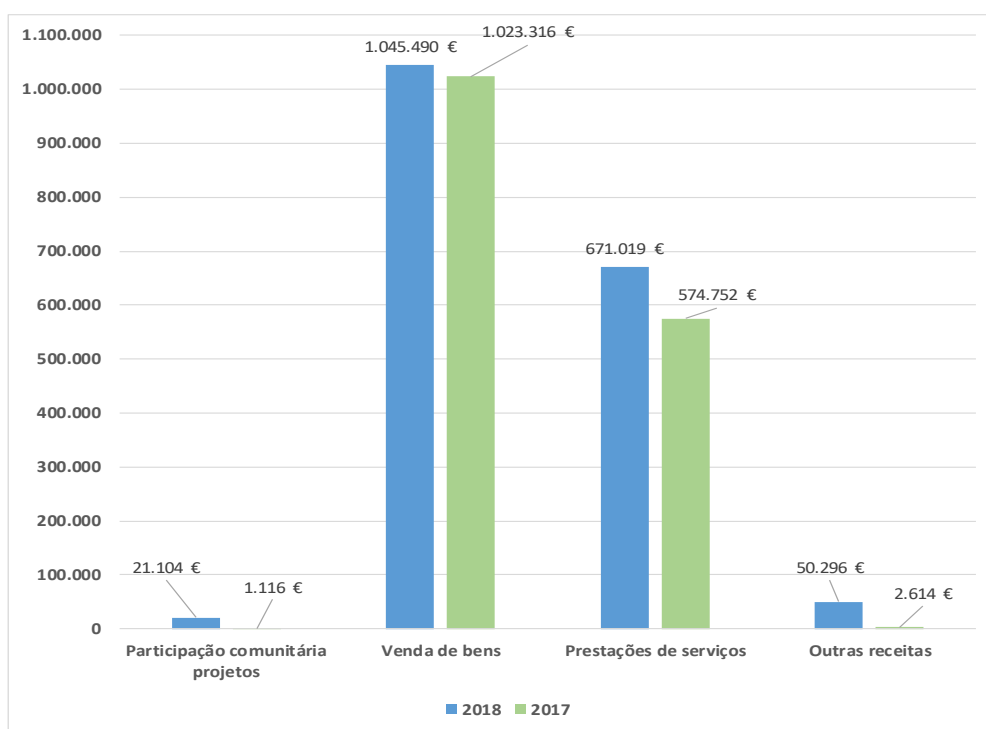
No âmbito do acordo de cooperação entre a UAlg e os SASUAlg, estabeleceu-se em 140.000,00 € a contrapartida pela compensação dos encargos comuns suportados pela UAlg, que foi concretizada aquando da repartição entre os orçamentos privativos da UAlg e dos SASUAlg, da dotação global do Orçamento do Estado atribuída à Universidade no seu conjunto, para o exercício económico de 2018.

Gráfico 3 – Receita por fonte de financiamento



Na análise global da receita cobrada, e atendendo à sua natureza, conclui-se que as vendas de bens relativas à venda de refeições e produtos alimentares nas cantinas e bares aumentou em 2,17%, face a 2017, no valor de 22.173,20€. O valor das prestações de serviços é relativo aos valores cobrados pelo alojamento nas diversas residências, os serviços de refeição e *coffee-breaks* a vários eventos, tendo ocorrido um acréscimo de 16,75%, face a 2017, no valor de 96.267,01€.

Gráfico 4 – Receitas próprias dos SASUAIG



No gráfico 4 encontramos as receitas próprias divididas em “venda de bens”, “prestação de serviços”, “outras receitas” e “participação comunitária-projetos”, verificando-se o peso da “venda de bens” no cômputo geral em cerca de 58,48%. Verifica-se, ainda, um acréscimo de 2017 para 2018, nas duas principais categorias nas receitas próprias.

No quadro 18 pode-se verificar que as despesas totais de 2018 ascenderam a 3.126.358,98€, face ao ano de 2017 houve um aumento global da despesa no valor de 165.411,98 € (+5,59%).

No ano de 2018, face ao ano de 2017, verifica-se um aumento na despesa paga em orçamento do estado (+2,70%) e um aumento em receita própria (+3,30%) e do saldo da gerência anterior (+19,84%).

Quadro 18 – Despesa paga por Fonte de Financiamento

Despesa	2018	Peso	Variação	2017	Peso
Orçamento do Estado - FF311	1.154.222,44 €	36,92%	30.368,33 €	1.123.854,11 €	37,96%
Pessoal	1.154.222,44 €	36,92%	30.368,33 €	1.123.854,11 €	37,96%
Receitas Próprias - FF441	21.104,44 €	0,68%	19.017,40 €	2.087,04 €	0,07%
Contrato de Emprego Inserção +	21.104,44 €	0,68%	19.017,40 €	2.087,04 €	0,07%
Receitas Próprias - FF513	1.414.979,62 €	45,26%	27.270,33 €	1.387.709,29 €	46,87%
Pessoal	108.216,30 €	3,46%	-164.877,69 €	273.093,99 €	9,22%
Funcionamento	547.558,46 €	17,51%	68.007,38 €	479.551,08 €	16,20%
Bens alimentares	542.671,28 €	17,36%	-9.516,88 €	552.188,16 €	18,65%
Capital	137.094,55 €	4,39%	126.804,58 €	10.289,97 €	0,35%
Transferências Associação Académica	70.000,00 €	2,24%	0,00 €	70.000,00 €	2,36%
Auxílios de Emergência	9.439,03 €	0,30%	6.852,94 €	2.586,09 €	0,09%
Saldos de gerência - FF522	536.052,48 €	17,15%	88.755,92 €	447.296,56 €	15,11%
Pessoal - CGA	166.016,00 €	5,31%	166.016,00 €	0,00 €	0,00%
Funcionamento	65.003,76 €	2,08%	65.003,76 €	0,00 €	0,00%
Conservação de bens		0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Edifícios - Conservação e reparação	305.032,72 €	9,76%	-131.578,48 €	436.611,20 €	14,75%
Capital		0,00%	-10.685,36 €	10.685,36 €	0,36%
TOTAL	3.126.358,98 €		165.411,98 €	2.960.947,00 €	

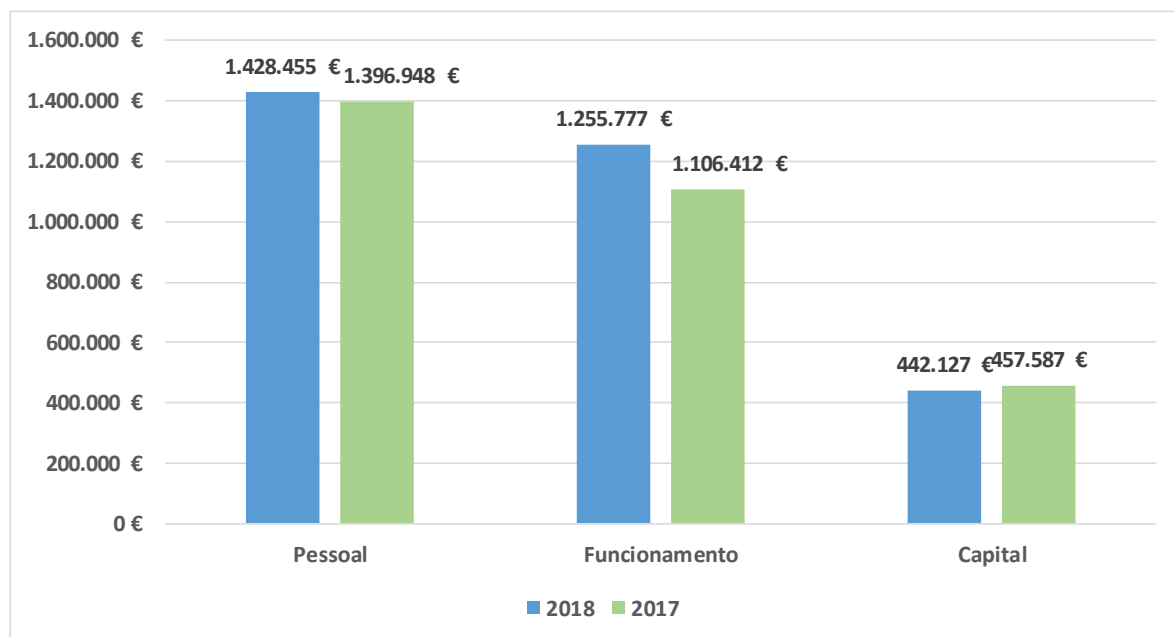
Na análise da posição relativa de cada uma das fontes de financiamento relativamente à despesa paga, verifica-se que, 36,92% das despesas totais são suportadas pelo Orçamento do Estado, 45,93% por Receitas Próprias e 17,15% pelo saldo da gerência.

Quadro 19 – Despesa paga por grupo

Despesa	2018		Variação	2017	
	Valor	Peso		Valor	Peso
Pessoal	1.428.454,74 €	45,69%	31.506,64 €	1.396.948,10 €	47,18%
Orçamento do Estado - FF311	1.154.222,44 €	36,92%	30.368,33 €	1.123.854,11 €	37,96%
Receitas Próprias - FF513	108.216,30 €	3,46%	-164.877,69 €	273.093,99 €	9,22%
SalDOS de gerência - FF522	166.016,00 €	18,44%	166.016,00 €	0,00 €	0,00%
Contrato de Emprego Inserção +	21.104,44 €	0,68%	18.824,92 €	2.279,52 €	0,08%
Receitas Próprias - FF488		0,00%	-970,97 €	970,97 €	0,03%
Receitas Próprias - FF441	21.104,44 €	0,68%	19.988,37 €	1.116,07 €	0,04%
Receitas Próprias - FF513		0,00%	-192,48 €	192,48 €	0,01%
Funcionamento	564.673,59 €	18,06%	130.715,22 €	433.958,37 €	14,66%
Receitas Próprias - FF513	499.669,83 €	15,98%	65.711,46 €	433.958,37 €	14,66%
SalDOS de gerência - FF313	65.003,76 €	2,08%	65.003,76 €	0,00 €	0,00%
Conservação de bens	47.888,63 €	1,53%	2.488,40 €	45.400,23 €	1,53%
Receitas Próprias - FF513	47.888,63 €	1,53%	2.488,40 €	45.400,23 €	1,53%
SalDOS de gerência - FF313		0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Bens alimentares - Receitas Próprias - FF513	542.671,28 €	17,36%	-9.516,88 €	552.188,16 €	18,65%
Transferências Associação Académica - Receitas Próprias - FF513	70.000,00 €	2,24%	0,00 €	70.000,00 €	2,36%
Auxílios de Emergência - Receitas Próprias - FF513	9.439,03 €	0,30%	6.852,94 €	2.586,09 €	0,09%
Edifícios - Conservação e reparação	305.032,72 €	9,76%	-131.578,48 €	436.611,20 €	14,75%
SalDOS de gerência - FF522	305.032,72 €	9,76%	-131.578,48 €	436.611,20 €	14,75%
Receitas Próprias - FF513		0,00%	0,00 €	0,00 €	0,00%
Capital	137.094,55 €	4,39%	116.119,22 €	20.975,33 €	0,71%
Receitas Próprias - FF513	137.094,55 €	4,39%	126.804,58 €	10.289,97 €	0,35%
SalDOS de gerência - FF313		0,00%	-10.685,36 €	10.685,36 €	0,36%
TOTAL	3.126.358,98 €		165.411,98 €	2.960.947,00 €	

Na estrutura da despesa fica evidenciado que as despesas de pessoal representam a maior componente da despesa total, tendo-se verificado um aumento de 31.506,64€ (+2,26%) relativamente a 2017. Este aumento deve-se essencialmente à entrada de 3 dirigentes intermédios de 3.º grau para a coordenação das estruturas dos serviços, ao aumento do salário mínimo nacional e às valorizações remuneratórias. Relativamente ao cômputo global as despesas de pessoal representam um peso bastante significativo, cerca de 46%.

Gráfico 5 – Despesas dos SASUAig



Nas despesas de funcionamento geral, verifica-se um acréscimo de 2017 para 2018 em cerca de 13,50%. Relativamente às despesas de capital verifica-se um decréscimo de 3,38%. Esta diferença, deve-se essencialmente, à alteração da contabilização do IVA. Em 2017, o IVA resultante da aplicação da inversão do sujeito passivo nas obras de construção civil era registado na rubrica da despesa onde se registava a obra (despesas de capital). Em 2018, o IVA passou a ser registado em outras despesas correntes no momento do pagamento à Autoridade Tributária.

O saldo para a gerência seguinte é de 716.218,66€, tendo diminuído relativamente a 2018 no valor de 184.219,91€ (-20,46%).

Quadro 20 – Saldos para a gerência seguinte

Saldo de gerência	2019	Peso	Variação	2018	Peso
Orçamento do Estado	19,57 €	0,00%	7,56 €	12,01 €	0,00%
Receitas Próprias	716.199,09 €	100,00%	-184.227,47 €	900.426,56 €	100,00%
TOTAL	716.218,66 €		-184.219,91 €	900.438,57 €	

Nos quadros 21 a 24 podem-se observar os mapas de controlo orçamental da receita e da despesa, dos fluxos de caixa e alguns indicadores de despesa.

Quadro 21 – Mapa de controlo orçamental da receita

Fonte Fin.	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Por cobrar de períodos anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receita cobrada bruta	Reembolsos e restituições		Receita cobrada líquida			Receita por cobrar no final do ano
								Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente	Total	
311	06	Transferências correntes											
311	0603	Administrações central											
311	060301	Estado											
311	0603013052	SAS - Universidade do Algarve	1.154.230,00 €	0,00 €	1.154.230,00 €	0,00 €	1.154.230,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.154.230,00 €	1.154.230,00 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 311			1.154.230,00 €	0,00 €	1.154.230,00 €	0,00 €	1.154.230,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.154.230,00 €	1.154.230,00 €	0,00 €
441	06	Transferências correntes											
441	0603	Administrações central											
441	060311	SFA - Participação comunitária em projectos	21.105,00 €	0,00 €	21.104,44 €	0,00 €	21.104,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21.104,44 €	21.104,44 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 441			21.105,00 €	0,00 €	21.104,44 €	0,00 €	21.104,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21.104,44 €	21.104,44 €	0,00 €
513	6	Transferências correntes											
513	0607	Instituições s/ fins lucrativos											
513	060701	Instituições s/ fins lucrativos	800,00 €	0,00 €	800,00 €	0,00 €	800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	800,00 €	800,00 €	0,00 €
513	0608	Famílias											
513	060801	Famílias	235,00 €	0,00 €	234,30 €	0,00 €	234,30 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	234,30 €	234,30 €	0,00 €
513	07	Venda de bens e serviços correntes											
513	0702	Serviços											
513	070201	Aluguer de espaços e equipamentos	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
513	070207	Alimentação e alojamento	1.716.510,00 €	79.600,28 €	1.732.913,34 €	21.736,40 €	1.717.161,73 €	653,08 €	653,08 €	51.762,73 €	1.664.745,92 €	1.716.508,65 €	74.268,57 €
513	070299	Outros	47.520,00 €	0,00 €	47.519,68 €	0,00 €	47.519,68 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	47.519,68 €	47.519,68 €	0,00 €
513	08	Outras receitas correntes											
513	0801	Outras receitas correntes											
513	080199	Outras	1.045,00 €	0,00 €	1.044,53 €	0,00 €	1.044,53 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.044,53 €	1.044,53 €	0,00 €
513	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos											
513	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	698,00 €	0,00 €	697,47 €	0,00 €	697,47 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	697,47 €	697,47 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 513			1.766.808,00 €	79.600,28 €	1.783.209,32 €	21.736,40 €	1.767.457,71 €	653,08 €	653,08 €	51.762,73 €	1.715.041,90 €	1.766.804,63 €	74.268,57 €
313	16	Saldo da gerência anterior											
313	1601	Saldo orçamental											
313	160101	Na posse do serviço	13,00 €	0,00 €	12,01 €	0,00 €	12,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12,01 €	12,01 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 313			13,00 €	0,00 €	12,01 €	0,00 €	12,01 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	12,01 €	12,01 €	0,00 €
522	16	Saldo da gerência anterior											
522	1601	Saldo orçamental											
522	160101	Na posse do serviço	900.427,00 €	0,00 €	900.426,56 €	0,00 €	900.426,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	900.426,56 €	900.426,56 €	0,00 €
Total Fonte Fin. 522			900.427,00 €	0,00 €	900.426,56 €	0,00 €	900.426,56 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	900.426,56 €	900.426,56 €	0,00 €
Total Geral			3.842.583,00 €	79.600,28 €	3.858.982,33 €	21.736,40 €	3.843.230,72 €	653,08 €	653,08 €	51.762,73 €	3.790.814,91 €	3.842.577,64 €	74.268,57 €

Quadro 22 – Mapa de controlo orçamental da despesa

Fonte Fin.	Económica	Descrição	Por pagar períodos anteriores	Dotações Corrigidas	Cativos / descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Obrigações por pagar	Grau execução orçamental da despesa
								Períodos anteriores	Período corrente	Total			
311	01	Despesas com o pessoal											
311	0101	Remunerações certas e permanentes											
311	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00 €	823.255,00 €	0,00 €	823.254,67 €	0,00 €	823.254,67 €	0,00 €	823.254,67 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
311	010108	Pessoal aguardando aposentação	0,00 €	1.082,00 €	0,00 €	1.081,57 €	0,00 €	1.081,57 €	0,00 €	1.081,57 €	0,00 €	0,00 €	99,96%
311	010111	Representação	0,00 €	2.336,00 €	0,00 €	2.335,24 €	0,00 €	2.335,24 €	0,00 €	2.335,24 €	0,00 €	0,00 €	99,97%
311	010113	Subsídio de refeição	0,00 €	100.776,00 €	0,00 €	100.775,79 €	0,00 €	100.775,79 €	0,00 €	100.775,79 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
311	010114	Subsídio de férias e de Natal											
311	010114SF00	Subsídio de férias	0,00 €	78.259,00 €	0,00 €	78.258,80 €	0,00 €	78.258,80 €	0,00 €	78.258,80 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
311	010114SN00	Subsídio de Natal	0,00 €	77.129,00 €	0,00 €	77.128,68 €	0,00 €	77.128,68 €	0,00 €	77.128,68 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
311	0102	Abonos variáveis ou eventuais											
311	010202	Horas extraordinárias	0,00 €	266,00 €	0,00 €	265,20 €	0,00 €	265,20 €	0,00 €	265,20 €	0,00 €	0,00 €	99,70%
311	010204	Ajudas de custo	0,00 €	454,00 €	0,00 €	453,17 €	0,00 €	453,17 €	0,00 €	453,17 €	0,00 €	0,00 €	99,82%
311	010214	Outros abonos em numerário ou espécie	0,00 €	476,00 €	0,00 €	475,31 €	0,00 €	475,31 €	0,00 €	475,31 €	0,00 €	0,00 €	99,86%
311	0103	Segurança social											
311	010303	Subsídio familiar a crianças e jovens	0,00 €	1.318,00 €	0,00 €	1.317,20 €	0,00 €	1.317,20 €	0,00 €	1.317,20 €	0,00 €	0,00 €	99,94%
311	010308	Outras pensões	0,00 €	7.126,00 €	0,00 €	7.126,00 €	0,00 €	7.126,00 €	0,00 €	7.126,00 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
311	010310	Outras despesas de segurança social											
311	010310AC00	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	0,00 €	2.598,00 €	0,00 €	2.597,36 €	0,00 €	2.597,36 €	0,00 €	2.597,36 €	0,00 €	0,00 €	99,98%
311	010310DO00	Doença	0,00 €	58.109,00 €	0,00 €	58.108,62 €	0,00 €	58.108,62 €	0,00 €	58.108,62 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
311	010310OO00	Outras despesas	0,00 €	792,00 €	0,00 €	791,40 €	0,00 €	791,40 €	0,00 €	791,40 €	0,00 €	0,00 €	99,92%
311	010310PO00	Parentalidade	0,00 €	254,00 €	0,00 €	253,43 €	0,00 €	253,43 €	0,00 €	253,43 €	0,00 €	0,00 €	99,78%
		Total Fonte Fin. 311	0,00 €	1.154.230,00 €	0,00 €	1.154.222,44 €	0,00 €	1.154.222,44 €	0,00 €	1.154.222,44 €	0,00 €	0,00 €	
441	02	Aquisição de bens e serviços											
441	0202	Aquisição de serviços											
441	020212	Seguros											
441	020212B000	Outras	0,00 €	708,00	0,00 €	707,45	0,00 €	707,45	0,00 €	707,45 €	0,00 €	0,00 €	99,92%
441	04	Transferências correntes											
441	0408	Famílias											
441	040802	Outras											
441	040802B000	Outras	0,00 €	20.397,00 €	0,00 €	20.396,99 €	0,00 €	20.396,99 €	0,00 €	20.396,99 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
		Total Fonte Fin. 441	0,00 €	21.105,00 €	0,00 €	21.104,44 €	0,00 €	21.104,44 €	0,00 €	21.104,44 €	0,00 €	0,00 €	
513	01	Despesas com o pessoal											
513	0101	Remunerações certas e permanentes											
513	010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública	0,00 €	37.876,00 €	0,00 €	20.878,00 €	0,00 €	20.878,00 €	0,00 €	20.878,00 €	0,00 €	0,00 €	55,12%
513	0103	Segurança social											
513	010305	Contribuições p^a a segurança social											
513	010305AQAO	Caixa Geral de Aposentações											
513	010305AQBO	Segurança Social	0,00 €	87.339,00 €	0,00 €	87.338,30 €	0,00 €	87.338,30 €	0,00 €	87.338,30 €	0,00 €	0,00 €	100,00%
513	02	Aquisição de bens e serviços											
513	0201	Aquisição de bens											
513	020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00 €	69.500,00 €	0,00 €	63.802,93 €	0,00 €	63.802,93 €	0,00 €	63.802,93 €	0,00 €	0,00 €	91,80%
513	020104	Limpeza e higiene	0,00 €	29.500,00 €	0,00 €	24.326,04 €	0,00 €	24.326,04 €	0,00 €	24.326,04 €	0,00 €	0,00 €	82,46%
513	020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	0,00 €	5.000,00 €	0,00 €	3.084,87 €	0,00 €	3.084,87 €	0,00 €	3.084,87 €	0,00 €	0,00 €	61,70%
513	020106	Alimentação-Géneros p ^a confeccionar	0,00 €	552.928,00 €	0,00 €	542.671,28 €	0,00 €	542.671,28 €	0,00 €	542.671,28 €	0,00 €	0,00 €	98,15%
513	020107	Vestuário e artigos pessoais	0,00 €	1.717,00 €	0,00 €	1.308,97 €	0,00 €	1.308,97 €	0,00 €	1.308,97 €	0,00 €	0,00 €	76,24%
513	020108	Material de escritório											
513	020108A000	Papel	0,00 €	1.967,00 €	0,00 €	983,88 €	0,00 €	983,88 €	0,00 €	983,88 €	0,00 €	0,00 €	50,02%
513	020108B000	Consumíveis de impressão	0,00 €	1.000,00 €	0,00 €	729,32 €	0,00 €	729,32 €	0,00 €	729,32 €	0,00 €	0,00 €	72,93%
513	020108C000	Outros	0,00 €	3.033,00 €	0,00 €	3.026,98 €	0,00 €	3.026,98 €	0,00 €	3.026,98 €	0,00 €	0,00 €	99,80%
513	020111	Material de consumo clínico	0,00 €	1.000,00 €	0,00 €	502,97 €	0,00 €	502,97 €	0,00 €	502,97 €	0,00 €	0,00 €	50,30%
513	020113	Material de consumo hoteleiro	0,00 €	17.961,00 €	0,00 €	17.123,53 €	0,00 €	17.123,53 €	0,00 €	17.123,53 €	0,00 €	0,00 €	95,34%
513	020114	Outro material-peças	0,00 €	8.000,00 €	0,00 €	5.890,29 €	0,00 €	5.890,29 €	0,00 €	5.890,29 €	0,00 €	0,00 €	73,63%
513	020115	Prémios, condecorações e ofertas	0,00 €	500,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €	120,00 €	0,00 €	0,00 €	24,00%
513	020117	Ferramentas e utensílios	0,00 €	500,00 €	0,00 €	57,65 €	0,00 €	57,65 €	0,00 €	57,65 €	0,00 €	0,00 €	11,53%
513	020118	Livros e documentação técnica	0,00 €	200,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
513	020121	Outros bens	0,00 €	3.691,00 €	0,00 €	2.750,14 €	0,00 €	2.750,14 €	0,00 €	2.750,14 €	0,00 €	0,00 €	74,51%

513	0202	Aquisição de serviços										
513	020201	Encargos das instalações										
513	0202018000	Outros	0,00 €	195.611,00 €	0,00 €	195.610,20 €	0,00 €	195.610,20 €	0,00 €	195.610,20 €	0,00 €	100,00%
513	020202	Limpeza e higiene	0,00 €	11.747,00 €	0,00 €	11.746,50 €	0,00 €	11.746,50 €	0,00 €	11.746,50 €	0,00 €	100,00%
513	020203	Conservação de bens	0,00 €	48.390,00 €	0,00 €	47.888,63 €	0,00 €	47.888,63 €	0,00 €	47.888,63 €	0,00 €	98,96%
513	020209	Comunicações										
513	020209A000	Acessos à Internet	0,00 €	8.232,00 €	0,00 €	7.854,05 €	0,00 €	7.854,05 €	0,00 €	7.854,05 €	0,00 €	95,41%
513	020209C000	Comunicações Fijas de Voz	0,00 €	1.800,00 €	0,00 €	1.624,23 €	0,00 €	1.624,23 €	0,00 €	1.624,23 €	0,00 €	90,24%
513	020209D000	Comunicações Móveis	0,00 €	251,00 €	0,00 €	212,26 €	0,00 €	212,26 €	0,00 €	212,26 €	0,00 €	84,57%
513	020209F000	Outros Serviços de comunicações	0,00 €	1.100,00 €	0,00 €	965,75 €	0,00 €	965,75 €	0,00 €	965,75 €	0,00 €	87,80%
513	020210	Transportes	0,00 €	3.000,00 €	0,00 €	2.813,13 €	0,00 €	2.813,13 €	0,00 €	2.813,13 €	0,00 €	93,77%
513	020211	Representação dos serviços	0,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
513	020212	Seguros										
513	0202128000	Outras	0,00 €	14.117,00 €	0,00 €	13.994,44 €	0,00 €	13.994,44 €	0,00 €	13.994,44 €	0,00 €	99,13%
513	020213	Deslocações e estadas		1.000,00 €		90,20 €		90,20 €	0,00 €	90,20 €	0,00 €	9,02%
513	020215	Formação		1.500,00 €		1.200,00 €		1.200,00 €		1.200,00 €	0,00 €	80,00%
513	020219	Assistência técnica										
513	020219C000	Outros	0,00 €	5.326,00 €	0,00 €	5.324,88 €	0,00 €	5.324,88 €	0,00 €	5.324,88 €	0,00 €	99,98%
513	020220	Outros trabalhos especializados										
513	020220E000	Outros	0,00 €	45.312,00 €	0,00 €	44.914,45 €	0,00 €	44.914,45 €	0,00 €	44.914,45 €	0,00 €	99,12%
513	020225	Outros serviços	0,00 €	30.337,00 €	0,00 €	28.840,05 €	0,00 €	28.840,05 €	0,00 €	28.840,05 €	0,00 €	95,07%
513	04	Transferências correntes										
513	0407	Instituições s/ fins lucrativos										
513	040701	Instituições s/ fins lucrativos	0,00 €	85.000,00 €	0,00 €	85.000,00 €	0,00 €	85.000,00 €	0,00 €	85.000,00 €	0,00 €	100,00%
513	0408	Famílias										
513	040802	Outras										
513	0408028000	Outras	0,00 €	30.265,00 €	0,00 €	30.249,23 €	0,00 €	30.249,23 €	0,00 €	30.249,23 €	0,00 €	99,95%
513	06	Outras despesas correntes										
513	0602	Diversas										
513	060203	Outras										
513	060203A000	Outras	0,00 €	26.016,00 €	0,00 €	24.961,92 €	0,00 €	24.961,92 €	0,00 €	24.961,92 €	0,00 €	95,95%
513		Total das Despesas Correntes	0,00 €	1.330.966,00 €	0,00 €	1.277.885,07 €	0,00 €	1.277.885,07 €	0,00 €	1.277.885,07 €	0,00 €	0,00 €
513	07	Aquisição de bens de capital										
513	0701	Investimentos										
513	070107	Equipamento de informática										
513	070107B080	Outros	0,00 €	500,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
513	070108	Software informático	0,00 €	250,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
513	070109	Equipamento administrativo										
513	070109B080	Outros	0,00 €	3.000,00 €	0,00 €	571,49 €	0,00 €	571,49 €	0,00 €	571,49 €	0,00 €	19,05%
513	070110	Equipamento básico									0,00 €	0,00 € #DIV/0!
513	070110B080	Outros	0,00 €	23.622,00 €	0,00 €	23.621,36 €	0,00 €	23.621,36 €	0,00 €	23.621,36 €	0,00 €	100,00%
513	070111	Ferramentas e utensílios									0,00 €	0,00 € #DIV/0!
513	070113	Investimentos incorpóreos	0,00 €	112.913,00 €	0,00 €	112.901,70 €	0,00 €	112.901,70 €	0,00 €	112.901,70 €	0,00 €	99,99%
513		Total das Despesas de Capital	0,00 €	140.285,00 €	0,00 €	137.094,55 €	0,00 €	137.094,55 €	0,00 €	137.094,55 €	0,00 €	0,00 €
		Total Fonte Fin. 513	0,00 €	1.471.251,00 €	0,00 €	1.414.979,62 €	0,00 €	1.414.979,62 €	0,00 €	1.414.979,62 €	0,00 €	0,00 €
522	01	Despesas com o pessoal										
522	0103	Segurança social										
522	010305	Contribuições p^a a segurança social										
522	010305A0A0	Caixa Geral de Aposentações	0,00 €	180.000,00 €	0,00 €	166.016,00 €	0,00 €	166.016,00 €	0,00 €	166.016,00 €	0,00 €	92,23%
522	06	Outras despesas correntes										
522	0602	Diversas										
522	060203	Outras										
522	060203A000	Outras	0,00 €	65.004,00 €	0,00 €	65.003,76 €	0,00 €	65.003,76 €	0,00 €	65.003,76 €	0,00 €	100,00%
522	07	Aquisição de bens de capital										
522	0701	Investimentos										
522	070103	Edifícios										
522	070103B080	Conservação ou reparação	0,00 €	354.996,00 €	0,00 €	305.032,72 €	0,00 €	305.032,72 €	0,00 €	305.032,72 €	0,00 €	85,93%
		Total das Despesas de Capital	0,00 €	600.000,00 €	0,00 €	536.052,48 €	0,00 €	305.032,72 €	0,00 €	305.032,72 €	0,00 €	0,00 €
		Total Fonte Fin. 522	0,00 €	600.000,00 €	0,00 €	536.052,48 €	0,00 €	305.032,72 €	0,00 €	305.032,72 €	0,00 €	0,00 €
		Total Geral (Despesas Correntes)	0,00 €	2.751.305,00 €	0,00 €	2.684.231,71 €	0,00 €	2.684.231,71 €	0,00 €	2.684.231,71 €	0,00 €	97,56%
		Total Geral (Despesas Capital)	0,00 €	495.281,00 €	0,00 €	442.127,27 €	0,00 €	442.127,27 €	0,00 €	442.127,27 €	0,00 €	89,27%
		Total Geral	0,00 €	3.246.586,00 €	0,00 €	3.126.358,98 €	0,00 €	3.126.358,98 €	0,00 €	3.126.358,98 €	0,00 €	96,30%

Quadro 23 – Demonstração Desempenho Orçamental

Demonstração Desempenho Orçamental - Recebimentos					
	RP	RG	UE	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL
Saldo de gerência anterior					
Operações orçamentais [1]	900.426,56	12,01	0,00		900.438,57
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00		0,00
Operações de tesouraria [A]				43.189,98	43.189,98
Receita corrente					
R1 Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00		0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00		0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00		0,00
R3 Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00		0,00
R4 Rendimentos de propriedade	0,00	0,00	0,00		0,00
R5 Transferências Correntes	22.138,74	1.154.230,00			1.176.368,74
R5.1 Administrações Públicas					
R5.1.1 Administração Central - Estado	0,00	1.154.230,00	0,00		1.154.230,00
R5.1.2 Administração Central - Outras entidades	21.104,44	0,00	0,00		21.104,44
R5.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00		0,00
R5.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00		0,00
R5.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00		0,00
R5.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00		0,00
R5.3 Outras	1.034,30	0,00	0,00		1.034,30
R6 Venda de bens e serviços	1.764.028,33	0,00	0,00		1.764.028,33
R7 Outras receitas correntes	1.044,53	0,00	0,00		1.044,53
Receita de Capital					
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00		0,00
R9 Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.2 Exterior - UE	0,00	0,00	0,00		0,00
R9.3 Outras	0,00	0,00	0,00		0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00		0,00
R11 Reposições não abatidas	697,47	0,00	0,00		697,47
Receita efetiva [2]	1.787.909,07	1.154.230,00	0,00	0,00	2.942.139,07
Receita não efetiva [3]					
R12 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00		
R13 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00		
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	2.688.335,63	1.154.242,01	0,00	0,00	3.842.577,64
Recebimentos de operações de tesouraria [B]				48.857,50	48.857,50

Demonstração Desempenho Orçamental - Pagamentos					
	RP	RG	UE	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL
Despesa corrente					
D1 Despesas com o pessoal	274.232,30	1.154.222,44	0,00	0,00	1.428.454,74
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	20.878,00	1.082.834,75	0,00	0,00	1.103.712,75
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	1.193,68	0,00	0,00	1.193,68
D1.3 Segurança social	253.354,30	70.194,01	0,00	0,00	323.548,31
D2 Aquisição de bens e serviços	1.030.165,07	0,00	0,00	0,00	1.030.165,07
D3 Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 Transferências correntes	135.646,22	0,00	0,00	0,00	135.646,22
D4.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Instituições sem fins lucrativos	85.000,00	0,00	0,00	0,00	85.000,00
D4.3 Famílias	50.646,22	0,00	0,00	0,00	50.646,22
D4.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6 Outras despesas correntes	89.965,68	0,00	0,00	0,00	89.965,68
Despesa de Capital					
D7 Investimento	442.127,27	0,00	0,00	0,00	442.127,27
D8 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.1 Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.2 Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	1.972.136,54	1.154.222,44	0,00	0,00	3.126.358,98
Despesa não efetiva [6]	0	0	0	0	0
D10 Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11 Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	1.972.136,54	1.154.222,44	0,00	0,00	3.126.358,98
Pagamentos de operações de tesouraria [C]				25.334,51	25.334,51
Saldos para gerência seguinte					
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	716.199,09	19,57	0,00	0,00	716.218,66
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]				66.712,97	66.712,97
Saldo global [2]-[5]	-184.227,47	7,56	0,00	0,00	-184.219,91
Despesa primária	1.972.136,54	1.154.222,44	0,00	0,00	3.126.358,98
Saldo corrente	257.202,33	7,56	0,00	0,00	257.209,89
Saldo de capital	-442.127,27	0,00	0,00	0,00	-442.127,27
Saldo primário	-184.227,47	7,56	0,00	0,00	-184.219,91
Receita total [1]+[2]+[3]	2.688.335,63	1.154.242,01	0,00	0,00	3.842.577,64
Despesa total [5]+[6]	1.972.136,54	1.154.222,44	0,00	0,00	3.126.358,98

Quadro 24 – Indicadores de Despesa

		2018	2017
Despesa de Pessoal	(1)	1.428.454,74 €	1.396.948,10 €
Despesa de Funcionamento	(2)	1.255.776,97 €	1.106.412,37 €
	(1)/(2)	113,75%	126,26%
Despesa de Pessoal	(3)	1.428.454,74 €	1.396.948,10 €
Despesa Total	(4)	3.126.358,98 €	2.960.947,00 €
	(3)/(4)	45,69%	47,18%
Despesa de Funcionamento	(5)	1.255.776,97 €	1.106.412,37 €
Despesa Total	(6)	3.126.358,98 €	2.960.947,00 €
	(5)/(6)	40,17%	37,37%
Despesa de Capital	(6)	442.127,27 €	457.586,53 €
Despesa Total	(7)	3.126.358,98 €	2.960.947,00 €
	(6)/(7)	14,14%	15,45%

3.2. Análise Patrimonial

As presentes Demonstrações Financeiras são as primeiras apresentadas de acordo com as Normas de Contabilidade Pública expressas no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), publicado no Decreto-Lei 192/2015, de 11 de setembro.

A adoção deste novo referencial implicou um conjunto de ajustamentos ao último balanço preparado de acordo com o anterior normativo (POC-Educação).

Nas primeiras demonstrações financeiras preparadas de acordo com o SNC-AP a informação relativa ao ano anterior é apresentada através da conversão dos saldos para as contas e rubricas das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP, da seguinte forma:

Quadro 25 – Reconciliação para o Balanço de Abertura de acordo com o SNC-AP

Rubricas	Notas	Valores conforme POC- Edu em 31-12-17	Reconhecimento	Desreconhecimento	Critério de Mensuração	Imparidades / reversões	Outros	Retificações	Reclassificações	SNC-AP em 01-01-18
ATIVO										
Ativo não Corrente										
Ativos fixos tangíveis	(1)	8.597.868,69 €			207.750,86 €				-16,67 €	8.805.602,88 €
Ativos intangíveis	(1)								16,67 €	16,67 €
Sub-total		8.597.868,69	0,00	0,00	207.750,86	0,00	0,00	0,00	0,00	8.805.619,55
Ativo Corrente										
Inventários		11.666,11 €								11.666,11 €
Clientes, contribuintes e utentes		56.281,38 €								56.281,38 €
Outras contas a receber	(2)	51,36 €							303,87 €	355,23 €
Diferimentos	(2)	31.872,95 €							-303,87 €	31.569,08 €
Caixa e depósitos		943.628,55 €								943.628,55 €
Sub-total		1.043.500,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.043.500,35
Total do Ativo		9.641.369,04	0,00	0,00	207.750,86	0,00	0,00	0,00	0,00	9.849.119,90
PATRIMÓNIO LÍQUIDO										
Património		2.004.292,95 €								2.004.292,95 €
Resultados Transitados	(5)	-695.192,35 €			-122.943,53 €					-818.135,88 €
Outras variações no Património Líquido	(3) (4)				330.694,39 €				7.910.303,13 €	8.240.997,52 €
Resultado líquido do exercício		149.920,00 €								149.920,00 €
Total do Património Líquido		1.459.020,60	0,00	0,00	207.750,86	0,00	0,00	0,00	7.910.303,13	9.577.074,59

PASSIVO									
Passivo não Corrente									0,00 €
Sub-total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo Corrente									
Fornecedores									0,00 €
Estado e outros entes públicos	13.430,76 €								13.430,76 €
Outras contas a pagar	(3) 258.369,72 €							-38.952,22 €	219.417,50 €
Diferimentos	(3) 7.910.547,96 €							-7.910.303,13 €	244,83 €
Outros passivos financeiros	(3)							38.952,22 €	38.952,22 €
Sub-total	8.182.348,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7.910.303,13	272.045,31
Total do Passivo	8.182.348,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-7.910.303,13	272.045,31
Total do Património Líquido e Passivo	9.641.369,04	0,00	0,00	207.750,86	0,00	0,00	0,00	0,00	9.849.119,90

(1) Reclassificação dos programas de computador no valor de 16,67€, que em POC-Educação eram classificados como imobilizações corpóreas, para ativos intangíveis de acordo com o SNC-AP;

(2) O valor 31.872,95€ da rubrica diferimentos do Ativo engloba na coluna, valores conforme POC-Educação em 31/12/2017, os valores dos custos diferidos bem como os de acréscimos de proveitos. Os acréscimos de proveitos 303,87€ são reclassificados para a rubrica outras contas a receber em 01/01/2018.

(3) O valor 8.129.965,46€ da rubrica diferimentos do Passivo engloba na coluna, valores conforme POC-Educação em 31/12/2017, os valores dos proveitos diferidos (7.910.547,96€) bem como os valores de acréscimos de custos (219.417,50€).

Os acréscimos de custos, no valor de 219.417,50€, são reclassificados para a rubrica outras contas a pagar em 01/01/2018. Por outro lado, as cauções recebidas de terceiros, no valor de 38.952,22€, passam da rubrica outras contas a pagar para a rubrica outros passivos financeiros.

O valor de 7.910.303,13€ referente aos subsídios ao investimento de ativos fixos tangíveis e intangíveis, classificados em POCE como proveitos diferidos, foram reclassificados, em SNC-AP, na rubrica outras variações no património líquido.

(4) O valor 330.694,39€ da rubrica outras variações no património líquido engloba na coluna critérios de mensuração, o aumento do valor dos imóveis financiados por fontes alheias, líquido de depreciações, decorrentes da mensuração destes ao Valor Patrimonial Tributário e custo de aquisição depreciado, uma vez que se encontravam mensurados ao valor de avaliação do ano 2004.

(5) O valor -122.943,53€ da rubrica resultados transitados engloba na coluna critérios de mensuração, a diminuição do valor dos imóveis financiados por fontes próprias, líquido de depreciações, decorrentes da mensuração destes ao Valor Patrimonial Tributário e custo de aquisição, uma vez que se encontravam mensurados ao valor de avaliação realizada em 2004.

3.2.1 Balanço

A estrutura do Ativo de 9.919.141,10€ (9.849.119,90€ em janeiro de 2018) apresenta um ligeiro aumento em relação ao ano anterior, de 0,71%, representando uma variação positiva de 70.131,52€. Os dados encontram-se no quadro abaixo:

Quadro 26 – Ativo

Ativo	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Ativo não Corrente	9.043.141,10 €	91,17%	237.521,55	2,70%	8.805.619,55 €	89,41%
Ativos fixos tangíveis	8.939.646,93 €	90,12%	134.044,05	1,52%	8.805.602,88 €	89,40%
Ativos intangíveis	103.494,17 €	1,04%	103.477,50	620740,85%	16,67 €	0,00%
Ativo Corrente	876.110,32 €	8,83%	-167.390,03	-16,04%	1.043.500,35 €	10,59%
Inventários	10.476,87 €	0,11%	-1.189,24	-10,19%	11.666,11 €	0,12%
Clientes, contribuintes e utentes	51.426,39 €	0,52%	-4.854,99	-8,63%	56.281,38 €	0,57%
Outras contas a receber	103,79 €	0,00%	-251,44	-70,78%	355,23 €	0,00%
Diferimentos	31.171,64 €	0,31%	-397,44	-1,26%	31.569,08 €	0,32%
Caixa e depósitos	782.931,63 €	7,89%	-160.696,92	-17,03%	943.628,55 €	9,58%
TOTAL	9.919.251,42 €	100,00%	70.131,52	0,71%	9.849.119,90 €	100,00%

O Ativo é composto essencialmente pelo Ativo Não Corrente (ativos fixos tangíveis e intangíveis), tendo sofrido uma variação positiva de 2,70%.

Verifica-se uma diminuição de 8,63% de Clientes, contribuintes e utentes, essencialmente devido à diminuição das dívidas referentes ao alojamento.

A variação negativa mais significativa verificou-se na rubrica Caixa e Depósitos (-17,03%).

O Património Líquido ascendeu a 9.604.244,55€, um aumento de 0,28% em relação ao ano anterior, em consequência do resultado líquido do exercício positivo, o qual registou um acréscimo de 91.262,45€ para 241.182,45€ (+60,87%). O aumento do Resultado Líquido provém essencialmente do aumento das prestações de serviços, nomeadamente do alojamento.

Quadro 27 – Património Líquido

Património Líquido	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Património	2.004.292,95 €	20,87%	0,00 €	0,00%	2.004.292,95 €	20,93%
Resultados Transitados	-668.215,88 €	-6,96%	149.920,00 €	-18,32%	-818.135,88 €	-8,54%
Outras variações no Património Líquido	8.026.985,03 €	83,58%	-214.012,49 €	-2,60%	8.240.997,52 €	86,05%
Resultado líquido do exercício	241.182,45 €	2,51%	91.262,45 €	60,87%	149.920,00 €	1,57%
TOTAL	9.604.244,55 €	100,00%	27.169,96 €	0,28%	9.577.074,59 €	100,00%

O Passivo, no valor de 315.006,87€, aumentou 15,81% em relação ao ano anterior, em consequência do aumento da conta Estado e Outros Entes Públicos, que corresponde essencialmente a IVA resultante da inversão do sujeito passivo nas obras e outros passivos financeiros, referente a caucões de fornecedores no âmbito das empreitadas.

Quadro 28 – Passivo

Passivo	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Passivo não Corrente	0,00 €	0,00%	0,00 €		0,00 €	0,00%
Passivo Corrente	315.006,87 €	100,00%	42.961,56 €	15,79%	272.045,31 €	100,00%
Fornecedores	0,00 €	0,00%	0,00 €		0,00 €	0,00%
Estado e outros entes públicos	32.208,13 €	10,22%	18.777,37 €	139,81%	13.430,76 €	4,94%
Outras contas a pagar	215.203,87 €	68,32%	-4.213,63 €	-1,92%	219.417,50 €	80,65%
Diferimentos	705,90 €	0,22%	461,07 €	188,32%	244,83 €	0,09%
Outros passivos financeiros	66.888,97 €	21,23%	27.936,75 €	71,72%	38.952,22 €	14,32%
TOTAL	315.006,87 €	100,00%	42.961,56 €	15,79%	272.045,31 €	100,00%

Não se regista qualquer dívida a fornecedores.

Quadro 29 – Balanço

Rubricas	Períodos	
	2018	2017
ATIVO		
Ativo não Corrente		
Ativos fixos tangíveis	8.939.646,93 €	8.805.602,88 €
Ativos intangíveis	103.494,17 €	16,67 €
Sub-total	9.043.141,10	8.805.619,55
Ativo Corrente		
Inventários	10.476,87 €	11.666,11 €
Cientes, contribuintes e utentes	51.426,39 €	56.281,38 €
Outras contas a receber	103,79 €	355,23 €
Diferimentos	31.171,64 €	31.569,08 €
Caixa e depósitos	782.931,63 €	943.628,55 €
Sub-total	876.110,32	1.043.500,35
Total do Ativo	9.919.251,42	9.849.119,90
PATRIMÓNIO LÍQUIDO		
Património	2.004.292,95 €	2.004.292,95 €
Resultados Transitados	-668.215,88 €	-818.135,88 €
Outras variações no Património Líquido	8.026.985,03 €	8.240.997,52 €
Resultado líquido do exercício	241.182,45 €	149.920,00 €
Total do Património Líquido	9.604.244,55	9.577.074,59
PASSIVO		
Passivo não Corrente		
Sub-total	0,00	0,00
Passivo Corrente		
Fornecedores	0,00 €	0,00 €
Estado e outros entes públicos	32.208,13 €	13.430,76 €
Outras contas a pagar	215.203,87 €	219.417,50 €
Diferimentos	705,90 €	244,83 €
Outros passivos financeiros	66.888,97 €	38.952,22 €
Sub-total	315.006,87	272.045,31
Total do Passivo	315.006,87	272.045,31
Total do Património Líquido e Passivo	9.919.251,42	9.849.119,90

3.2.2 Demonstração dos Resultados

Em 2018, o total dos Rendimentos aumentou 10,26% em relação ao exercício anterior, tendo o seu valor atingido 3.126.772,03 €, quando em 2017 foi de 2.835.877,72 €.

Quadro 30 – Rendimentos

Rendimentos	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Impostos, contribuições e taxas						
Vendas	938.653,22 €	30,02%	-27.760,94 €	-2,87%	966.414,16 €	34,08%
Prestações de serviços e concessões	781.918,58 €	25,01%	169.629,22 €	27,70%	612.289,36 €	21,59%
Transferências e subsídios correntes obtidos	1.175.334,44 €	37,59%	50.358,37 €	4,48%	1.124.976,07 €	39,67%
Variação de inventários da produção	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	5.269,76 €	0,17%	5.269,76 €	100,00%	0,00 €	0,00%
Provisões (aumentos / reduções)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Aumentos / reduções de justo valor	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros rendimentos e ganhos	225.596,03 €	7,21%	93.397,90 €	70,65%	132.198,13 €	4,66%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TOTAL	3.126.772,03 €	100,00%	290.894,31 €	10,26%	2.835.877,72 €	100,00%

A variação positiva dos rendimentos resultou do aumento das Prestações de Serviços e Concessões no valor de 169.629,22€, essencialmente devido ao aumento do alojamento. Os Outros Rendimentos e Ganhos também tiveram um acréscimo devido aos ajustamentos de transição para o novo referencial de relato SNC-AP, nomeadamente na alteração da vida útil dos edifícios que implicou um aumento das depreciações e consequente aumento dos subsídios ao investimento.

O total de gastos apresenta uma variação global comparativamente a 2017 de +7,43%, resultante de um aumento das depreciações e amortização de 128.019,28€.

Quadro 31– Gastos

Gastos	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	544.134,04 €	18,86%	-7.071,25 €	-1,28%	551.205,29 €	20,52%
Fornecimentos e serviços externos	458.692,76 €	15,90%	6.598,52 €	1,46%	452.094,24 €	16,83%
Gastos com pessoal	1.447.482,24 €	50,16%	18.125,96 €	1,27%	1.429.356,28 €	53,22%
Transferências e subsídios concedidos	120.646,22 €	4,18%	32.911,37 €	37,51%	87.734,85 €	3,27%
Prestações sociais	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	-2.527,39 €	-100,00%	2.527,39 €	0,09%
Provisões (aumentos /reduções)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Imparidade de investimentos não depreciables /amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	-15.866,85 €	-100,00%	15.866,85 €	0,59%
Aumentos / reduções de justo valor	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Outros gastos e perdas	39.299,81 €	1,36%	39.299,81 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Gastos / reversões de depreciação e amortização	274.763,24 €	9,52%	128.019,28 €	87,24%	146.743,96 €	5,46%
Imparidade de investimentos não depreciables /amortizáveis (perdas/reversões)	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
Juros e gastos similares obtidos	571,27 €	0,02%	142,41 €	33,21%	428,86 €	0,02%
TOTAL	2.885.589,58 €	100,00%	199.631,86 €	7,43%	2.685.957,72 €	100,00%

Os gastos com pessoal aumentaram em 18.125,96€ (+1,27%), apresentando o maior peso na estrutura de custos com 50,16%, seguindo-se os Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas com 18,86% e os Fornecimentos e Serviços Externos com 15,90%.

Em relação aos Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas verificou-se uma diminuição de 1,27%, comparativamente com o ano transato. De referir que as mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. O sistema de inventário utilizado é o permanente.

Quadro 32 – Custo das Mercadorias vendidas e matérias consumidas

Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Mercadorias	120.387,42 €	22,12%	4.255,66 €	3,66%	116.131,76 €	21,07%
Matérias Primas	423.790,86 €	77,88%	-11.282,67 €	-2,59%	435.073,53 €	78,93%
TOTAL	544.178,28 €		-7.027,01 €	-1,27%	551.205,29 €	

Analisando as contas de Fornecimentos e Serviços Externos, em termos globais, estes custos aumentaram 1,46%, o que representa mais 6.598,52€ relativamente ao período homólogo.

Quadro 33 – Fornecimentos e serviços externos

Fornecimentos e Serviços Externos	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Eletricidade	89.051,71 €	19,41%	9.666,07 €	12,18%	79.385,64 €	17,56%
Combustíveis	12.694,00 €	2,77%	-752,02 €	-5,59%	13.446,02 €	2,97%
Água	96.516,98 €	21,04%	-1.673,88 €	-1,70%	98.190,86 €	21,72%
Outros Fluidos - Gás	51.403,21 €	11,21%	3.557,77 €	7,44%	47.845,44 €	10,58%
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	57,65 €	0,01%	-124,33 €	-68,32%	181,98 €	0,04%
Material de Escritório	4.703,44 €	1,03%	128,58 €	2,81%	4.574,86 €	1,01%
Artigos para Oferta	120,00 €	0,03%	-185,00 €	-60,66%	305,00 €	0,07%
Comunicação	10.812,38 €	2,36%	690,43 €	6,82%	10.121,95 €	2,24%
Seguros	3.664,86 €	0,80%	1.397,27 €	61,62%	2.267,59 €	0,50%
Transporte de Pessoal	2.813,13 €	0,61%	1.469,13 €	109,31%	1.344,00 €	0,30%
Deslocações e Estadas	90,20 €	0,02%	-290,53 €	-76,31%	380,73 €	0,08%
Honorários	0,00 €	0,00%	-102,00 €	100,00%	102,00 €	0,02%
Transporte de bens	0,00 €	0,00%	-184,50 €	100,00%	184,50 €	0,04%
Contencioso e notariado	0,00 €	0,00%	-204,00 €	100,00%	204,00 €	0,05%
Conservação e Reparação	55.839,78 €	12,17%	1.123,90 €	2,05%	54.715,88 €	12,10%
Limpeza Higiene e Conforto	35.466,06 €	7,73%	-5.356,81 €	-13,12%	40.822,87 €	9,03%
Trabalhos Especializados	45.884,34 €	10,00%	16.937,31 €	58,51%	28.947,03 €	6,40%
Material de Consumo Clínico	468,43 €	0,10%	-139,62 €	-22,96%	608,05 €	0,13%
Licenciamento de software	4.037,24 €	0,88%	-1.582,69 €	-28,16%	5.619,93 €	1,24%
Material de consumo hoteleiro	19.173,32 €	4,18%	-3.351,19 €	-14,88%	22.524,51 €	4,98%
Alimentação-Refeições confeccionadas	0,00 €	0,00%	-7.382,62 €	-100,00%	7.382,62 €	1,63%
Condomínio	5.985,60 €	1,30%	-97,34 €	-1,60%	6.082,94 €	1,35%
Assistência Técnica	7.603,24 €	1,66%	211,98 €	2,87%	7.391,26 €	1,63%
Outros Fornecimentos e serviços	12.307,19 €	2,68%	-7.157,39 €	-36,77%	19.464,58 €	4,31%
TOTAL	458.692,76 €		6.598,52 €	1,46%	452.094,24 €	

A componente que mais contribuiu para esse aumento foram os trabalhos especializados, com uma variação positiva de 58,51%, explicado pelo aumento de prestações de serviços decorrente do acréscimo de atividade dos SASUAIG.

Relativamente à conservação e reparação verifica-se uma diminuição de 56,31%.

Verifica-se que os custos com a água e com a eletricidade, que representam respetivamente 21,04% e 19,41% dos custos totais, apresentam variações de sinal contrário. Enquanto os custos com água diminuíram 1.673,88€, os custos com a eletricidade aumentaram 9.666,07€.

Nas transferências e subsídios concedidos verifica-se um aumento de 43,94% em relação a 2017. Esta variação deve-se essencialmente ao aumento do número de contratos de emprego e inserção e dos contratos CEI+ do Instituto de Emprego e Formação Profissional e das transferências para a Rádio Universitária do Algarve (RUA) no valor de 8.500,00€

Quadro 34 – Transferências e subsídios concedidos

Transferências e subsídios concedidos	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Transferências correntes concedidas a alunos (auxílios de emergência)	9.439,03 €	6,96%	6.852,94 €	264,99%	2.586,09 €	2,74%
Subsídios desportivos e culturais (Associação Académica)	70.000,00 €	51,60%	0,00 €	0,00%	70.000,00 €	74,28%
Bolsa de estágio extra-curricular (Estudantes ESGHT)	1.136,00 €	0,84%	1.136,00 €	100,00%	0,00 €	0,00%
Contratos de Emprego e Inserção (CEI)	40.071,19 €	29,54%	24.922,43 €	164,52%	15.148,76 €	16,08%
Rádio Universitária do Algarve (RUA)	15.000,00 €	11,06%	8.500,00 €	130,77%	6.500,00 €	6,90%
TOTAL	135.646,22 €		41.411,37 €	43,94%	94.234,85 €	

Relativamente aos custos com pessoal verificou-se um aumento de 18.125,96€ (+1,27%). Este aumento deve-se essencialmente à nomeação de três dirigentes intermédios de 3º grau.

Quadro 35 – Gastos com pessoal

Gastos com o pessoal	2018	Peso	Variação		2017	Peso
			Absoluta	%		
Remunerações dos órgãos directivos	15.407,87 €	1,06%	-37.052,80 €	-70,63%	52.460,67 €	3,67%
Vencimentos	12.695,80 €	0,88%	-25.391,60 €	-66,67%	38.087,40 €	2,66%
Subsídios de férias e de Natal	0,00 €	0,00%	-6.347,90 €	-100,00%	6.347,90 €	0,44%
Suplementos de remunerações	2.712,07 €	0,19%	-5.313,30 €	-66,21%	8.025,37 €	0,56%
Remunerações do Pessoal	1.175.718,06 €	81,23%	56.272,42 €	5,03%	1.119.445,64 €	78,32%
Pessoal dos quadros	834.377,40 €	57,64%	29.128,39 €	3,62%	805.249,01 €	56,34%
Pessoal aguardando aposentação	1.081,57 €	0,07%	-7,84 €	-0,72%	1.089,41 €	0,08%
Trabalho extraordinário	265,20 €	0,02%	265,20 €			0,00%
Subsídio de alimentação	100.398,96 €	6,94%	1.720,17 €	1,74%	98.678,79 €	6,90%
Ajudas de custo	453,17 €	0,03%	88,64 €	24,32%	364,53 €	0,03%
Subsídio de família crianças jovens	1.317,20 €	0,09%	9,80 €	0,75%	1.307,40 €	0,09%
Subsídios de férias e de Natal	158.328,01 €	10,94%	5.981,60 €	3,93%	152.346,41 €	10,66%
Subsídio por assistência a filhos	253,43 €	0,02%	-558,50 €	-68,79%	811,93 €	0,06%
Subsídio por doença	58.108,62 €	4,01%	17.934,05 €	44,64%	40.174,57 €	2,81%
Outros abonos numerário ou espécie	475,31 €	0,03%	0,00 €	0,00%	475,31 €	0,03%
Pensões	7.126,00 €	0,49%	126,04 €	1,80%	6.999,96 €	0,49%
Acidentes de Trabalho	13.533,19 €	0,93%	1.584,87 €	13,26%	11.948,32 €	0,84%
Encargos sobre remunerações	253.243,64 €	17,50%	1.835,72 €	0,73%	251.407,92 €	17,59%
CGA e Segurança social	253.243,64 €	17,50%	1.835,72 €	0,73%	251.407,92 €	17,59%
Outros Custos com pessoal	3.112,67 €	0,22%	-2.929,38 €	-48,48%	6.042,05 €	0,42%
Despesas de saúde	1.736,40 €	0,12%	-2.480,25 €	-58,82%	4.216,65 €	0,30%
Vestuário e artigos pessoais	1.376,27 €	0,10%	-449,13 €	-24,60%	1.825,40 €	0,13%
Formação de pessoal	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%	0,00 €	0,00%
TOTAL	1.447.482,24 €		18.125,96 €	1,27%	1.429.356,28 €	

Quadro 36 – Demonstração de resultados

Conta		Rendimentos e Gastos	2018	2017
Pos.	Neg			
70		Impostos, contribuições e taxas		
71		Vendas	938.653,22 €	966.414,16 €
72		Prestações de serviços e concessões	781.918,58 €	612.289,36 €
75		Transferências e subsídios correntes obtidos	1.175.334,44 €	1.124.976,07 €
73		Variação de inventários da produção	0,00 €	
74		Trabalhos para a própria entidade	0,00 €	
	61	Custos de Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)	-544.134,04 €	-551.205,29 €
	62	Fornecimentos e serviços externos	-458.692,76 €	-452.094,24 €
	63	Gastos com pessoal	-1.447.482,24 €	-1.429.356,28 €
	60(-603)	Transferências e subsídios concedidos	-120.646,22 €	-87.734,85 €
	603	Prestações sociais		
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	5.269,76 €	
7621	651	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		-2.527,39 €
763	67	Provisões (aumentos / reduções)		
7623;7627	653;657	Imparidade de investimentos não depreciables /amortizáveis (perdas/reversões)		
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		
78		Outros rendimentos e ganhos	225.596,03 €	132.198,13 €
	68	Outros gastos e perdas	-39.299,81 €	-15.866,85 €
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento			516.516,96	297.092,82
761	64	Gastos / reversões de depreciação e amortização	-274.763,24 €	-146.743,96 €
7624/6	654/6	Imparidade de investimentos não depreciables /amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento)			241.753,72	150.348,86
79		Juros e rendimentos similares obtidos		
	69	Juros e gastos similares obtidos	-571,27 €	-428,86 €
Resultado antes de impostos			241.182,45	149.920,00
	812	Imposto sobre o rendimento	0,00 €	0,00 €
Resultado Líquido do Período			241.182,45	149.920,00

Analisando os aspetos mais relevantes da Demonstração dos Resultados, verifica-se que o resultado líquido do exercício apresentou um valor de 241.182,45€, resultante da diferença entre os Rendimentos (3.126.772,03 €) e os Gastos (2.885.589,58 €). O aumento do resultado líquido positivo resulta essencialmente do aumento das prestações de serviços.

3.3. Proposta de aplicação dos resultados

Propõe-se a aplicação dos resultados líquidos (+241.182,45 €) para resultados transitados.

3.4. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Após a data de relato e na sequência do procedimento extraordinário de regularização jurídico-registral de bens imóveis, foram registados a favor da Universidade do Algarve os imóveis que se encontravam em nome dos Serviços de Ação Social, tendo o processo ficado finalizado em maio de 2019.

IV. Balanço Social

O Balanço Social é um instrumento de planeamento e gestão utilizado pelos organismos da administração pública central, local e serviços autónomos do Estado, regulamentado pelos Decretos-Lei n.º 155/92, de 28 de julho e n.º 190/96, de 9 de outubro.

Estes indicadores são instrumentos fundamentais para permitir, ao longo do ano, e no decurso da gestão diária das diversas situações que se deparam, a resposta célere a um variado leque de questões, e simplificam o planeamento, inevitavelmente necessário para uma gestão eficaz e operacional.

4.1 Indicadores de Recursos Humanos

Quadro 37 - Indicadores

Indicadores	Fórmula de cálculo	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2016	Ano 2015	Ano 2014
N.º Médio de Trabalhadores:	$[(\text{total de trabalhadores no início do ano} + \text{total de trabalhadores no final do ano}) \div 2]$	109	108	106	107	109
Idade Média	Soma das idades dos trabalhadores / Total trabalhadores	54,2	53,6	53,4	52,8	52,1
Taxa de Feminização	Número de trabalhadores gênero feminino / Total trabalhadores	92,6%	92,7%	92,5%	91,5%	91,6%
Taxa de Feminização Dirigente	Número de trabalhadores dirigentes gênero feminino / Total trabalhadores	2,8%	2,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Masculinização Dirigente	Número de trabalhadores dirigentes gênero masculino / Total trabalhadores	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%
Taxa de Enquadramento	Número de trabalhadores dirigentes / Total trabalhadores	3,7%	3,7%	0,9%	0,9%	0,9%
Taxa de Tecnicidade:	Número de trabalhadores técnicos superiores / Total trabalhadores	1,9%	2,8%	4,7%	4,7%	5,6%
Taxa de Assistentes Técnicos:	Número de trabalhadores assistentes técnicos / Total trabalhadores	5,6%	5,5%	4,7%	4,7%	4,7%
Taxa de Assistentes Operacionais	Número de trabalhadores assistentes operacionais / Total trabalhadores	88,9%	88,1%	89,6%	89,6%	88,8%
Antiguidade Média	Soma das antiguidades / Total trabalhadores	20,9	20,7	19,8	20,5	20,9
Taxa de colaboradores com antiguidade inferior a 5 anos	Número de trabalhadores com antiguidade inferior a 5 anos / Total trabalhadores	11,1%	9,2%	3,8%	0,9%	0,0%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 5 e os 9 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 5 e os 9 anos / Total trabalhadores	0,9%	0,9%	0,9%	0,9%	1,9%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 10 e os 14 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 10 e os 14 anos / Total trabalhadores	0,9%	0,9%	1,9%	8,5%	9,3%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 15 e os 19 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 15 e os 19 anos / Total trabalhadores	14,8%	19,3%	28,3%	25,5%	37,4%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 20 e os 24 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 20 e os 24 anos / Total trabalhadores	30,6%	33,9%	37,7%	50,0%	39,3%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 25 e os 29 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 25 e os 29 anos / Total trabalhadores	33,3%	28,4%	21,7%	14,2%	12,1%
Taxa de colaboradores com antiguidade entre os 30 e os 34 anos	Número de trabalhadores com antiguidade entre os 30 e os 34 anos / Total trabalhadores	8,3%	7,3%	5,7%	0,0%	0,0%
Taxa de Emprego Jovem	Número de trabalhadores < 30 anos / Total trabalhadores	0,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de Envelhecimento	Número de trabalhadores ≥ 55 anos / Total trabalhadores	50,9%	47,7%	46,2%	44,3%	41,1%
Leque Etário	Trabalhador mais idoso / Trabalho mais jovem	2,4	2,4	1,9	1,9	2,0
Taxa de colaboradores com idade entre os 25 e os 29 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 25 e os 29 anos / Total trabalhadores	0,9%	0,9%	0,0%	0,0%	0,9%
Taxa de colaboradores com idade entre os 30 e os 34 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 30 e os 34 anos / Total trabalhadores	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	0,9%
Taxa de colaboradores com idade entre os 35 e os 39 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 35 e os 39 anos / Total trabalhadores	2,8%	2,8%	2,8%	4,7%	7,5%
Taxa de colaboradores com idade entre os 40 e os 44 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 40 e os 44 anos / Total trabalhadores	8,3%	11,0%	7,5%	9,4%	9,3%
Taxa de colaboradores com idade entre os 45 e os 49 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 45 e os 49 anos / Total trabalhadores	13,0%	11,9%	14,2%	17,0%	15,9%
Taxa de colaboradores com idade entre os 50 e os 54 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 50 e os 54 anos / Total trabalhadores	24,1%	25,7%	28,3%	24,5%	25,2%
Taxa de colaboradores com idade entre os 55 e os 59 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 55 e os 59 anos / Total trabalhadores	23,1%	24,8%	21,7%	25,5%	21,5%
Taxa de colaboradores com idade entre os 60 e os 64 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 60 e os 64 anos / Total trabalhadores	16,7%	18,3%	17,9%	16,0%	18,7%
Taxa de colaboradores com idade entre os 65 e os 69 anos	Número de trabalhadores com idade entre os 65 e os 69 anos / Total trabalhadores	11,1%	4,6%	6,6%	2,8%	0,9%
Taxa de Habilitação Superior	Número de trabalhadores com Mestrado, Licenciatura, Bacharelato / Total trabalhadores	5,6%	6,4%	5,7%	5,7%	6,5%
Taxa de Escolaridade Secundária	Número de trabalhadores com escolaridade 11.º e 12.º ano / Total trabalhadores	13,9%	12,8%	12,3%	10,4%	10,3%
Taxa de Escolaridade 9 anos	Número de trabalhadores com escolaridade 9 anos / Total trabalhadores	51,9%	53,2%	50,9%	50,9%	49,5%
Taxa de Escolaridade 6 anos	Número de trabalhadores com escolaridade 6 anos / Total trabalhadores	13,0%	10,1%	11,3%	12,3%	12,1%
Taxa de Escolaridade 4 anos	Número de trabalhadores com escolaridade 4 anos / Total trabalhadores	15,7%	17,4%	19,8%	20,8%	21,5%
Taxa de Admissão	Número de trabalhadores admitidos / Total trabalhadores	5,6%	5,5%	2,8%	1,9%	0,9%
Taxa de Saídas	Número de trabalhadores saídos / Total trabalhadores	6,5%	2,8%	2,8%	2,8%	3,7%
Taxa de Cobertura	Número de trabalhadores admitidos / Número de trabalhadores saídos	85,7%	200,0%	100,0%	66,7%	25,0%
Índice de Absentismo	Soma dias de ausência ao trabalho / Total dias potenciais de trabalho (dias úteis ano * total trabalhadores)	16,7%	12,2%	11,0%	11,0%	7,7%
Taxa de Absentismo por doença	Número de dias de ausência ao trabalho por motivo de doença / Total dias de ausência ao trabalho	83,9%	75,1%	74,1%	90,2%	83,8%
Taxa de Absentismo por acidente em serviço ou doença profissional	Número de dias de ausência ao trabalho por motivo de acidente em serviço ou doença profissional / Total dias de ausência ao trabalho	8,2%	14,9%	9,3%	3,9%	12,5%
Taxa de Absentismo por "outro motivo"	Número de dias de ausência ao trabalho por "outro motivo" / Total dias de ausência ao trabalho	0,5%	0,5%	16,6%	5,9%	3,7%
Taxa de Sindicalização	Número de trabalhadores sindicalizados / Total trabalhadores	22,2%	21,1%	20,8%	22,6%	23,4%
Taxa de Incidência de Acidentes em Trabalho	Número de acidentes no local de trabalho / Total trabalhadores	0,9%	10,1%	7,5%	4,7%	8,4%

4.2 Caracterização dos Recursos Humanos

Quadro 38- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/cargo/carreira/modalidades de vinculação	CT em funções Públicas por tempo indeterminado		CT em Funções Públicas a termo resolutivo certo		Comissão de serviço no âmbito da LTFP		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1		1
Dirigente intermédio de 3.º grau						3	3
Técnico Superior	1	1					2
Assistente Técnico		6					6
Assistente Operacional	6	90					96
Total	7	97	0	0	1	3	108

Gráfico 6 – Trabalhadores por carreira

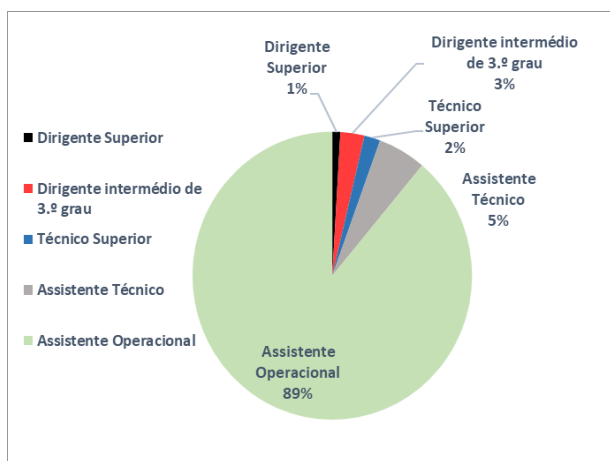
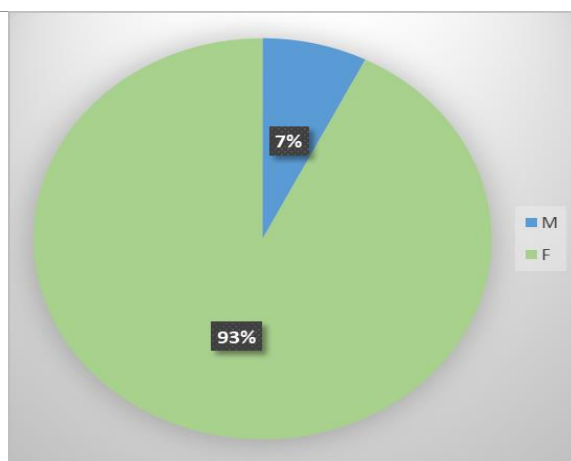


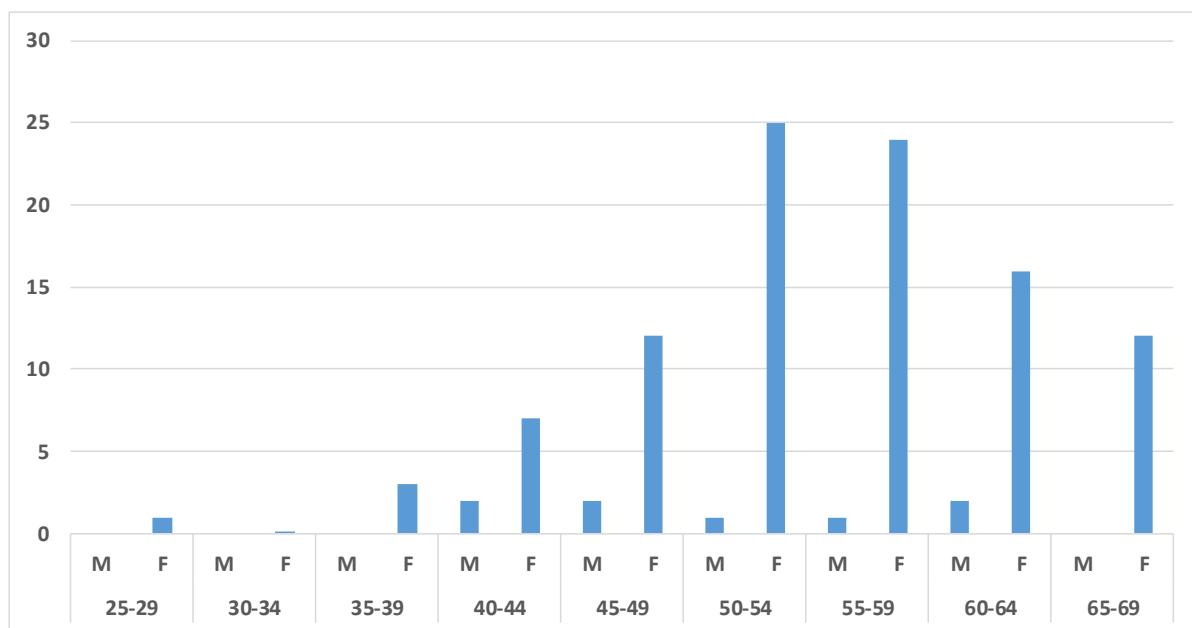
Gráfico 7 - Trabalhadores por género



Quadro 39- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/cargo/carreira/escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											1								1	0	1
Dirigente intermédio de 3.º grau					1				1		1								0	3	3
Técnico Superior							1		1										1	1	2
Assistente Técnico							1				1		3		1				0	6	6
Assistente Operacional	1				2	2	5	1	11		23	1	21	2	15		12		6	90	96
Total	0	1	0	0	0	3	2	7	2	12	1	25	1	24	2	16	0	12	8	100	108

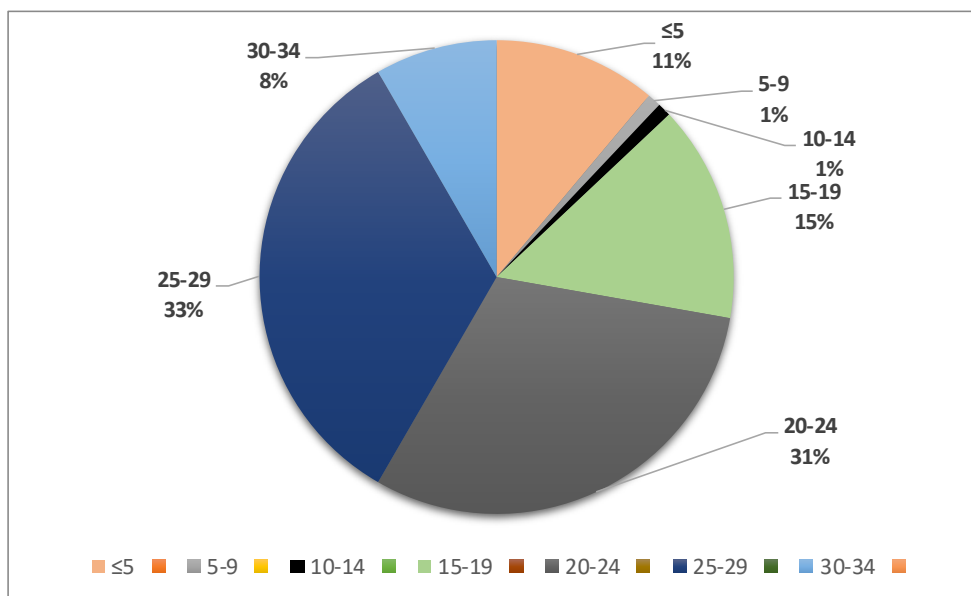
Gráfico 8 - Trabalhadores por escalão/género



Quadro 40- Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/cargo/carreira/tempo de serviço	Dirigente Superior	Dirigente intermédio de 3.º grau	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total
≤5	M					0
	F				12	12
5-9	M					0
	F	1				1
10-14	M		1			1
	F					0
15-19	M				2	2
	F		1	1	12	14
20-24	M				1	1
	F	2		1	29	32
25-29	M	1			3	4
	F			2	30	32
30-34	M					0
	F			2	7	9
Total	M	1	0	1	6	8
	F	0	3	1	6	100

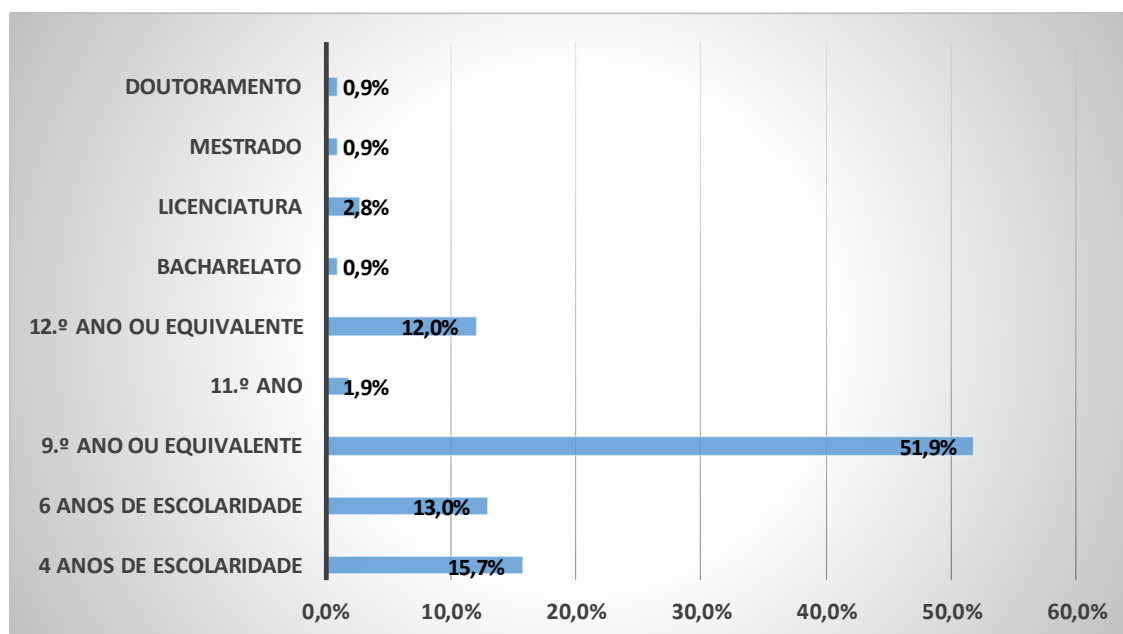
Gráfico 9 - Trabalhadores por antiguidade de serviço



Quadro 41 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

Grupo/cargo/carreira/habilitação literária	Dirigente Superior	Dirigente intermédio de 3.º grau	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total	
4 anos de escolaridade	M				1	17	
	F				16		
6 anos de escolaridade	M				2	14	
	F				12		
9.º ano ou equivalente	M				3	56	
	F				53		
11.º ano	M					2	
	F				2		
12.º ano ou equivalente	M					13	
	F			6	7		
Bacharelato	M					1	
	F	1					
Licenciatura	M	1				3	
	F		1	1			
Mestrado	M					1	
	F		1				
Doutoramento	M		1			1	
	F						
Total	M	1	0	1	0	6	8
	F	0	3	1	6	90	100

Gráfico 10 - Trabalhadores por nível de escolaridade



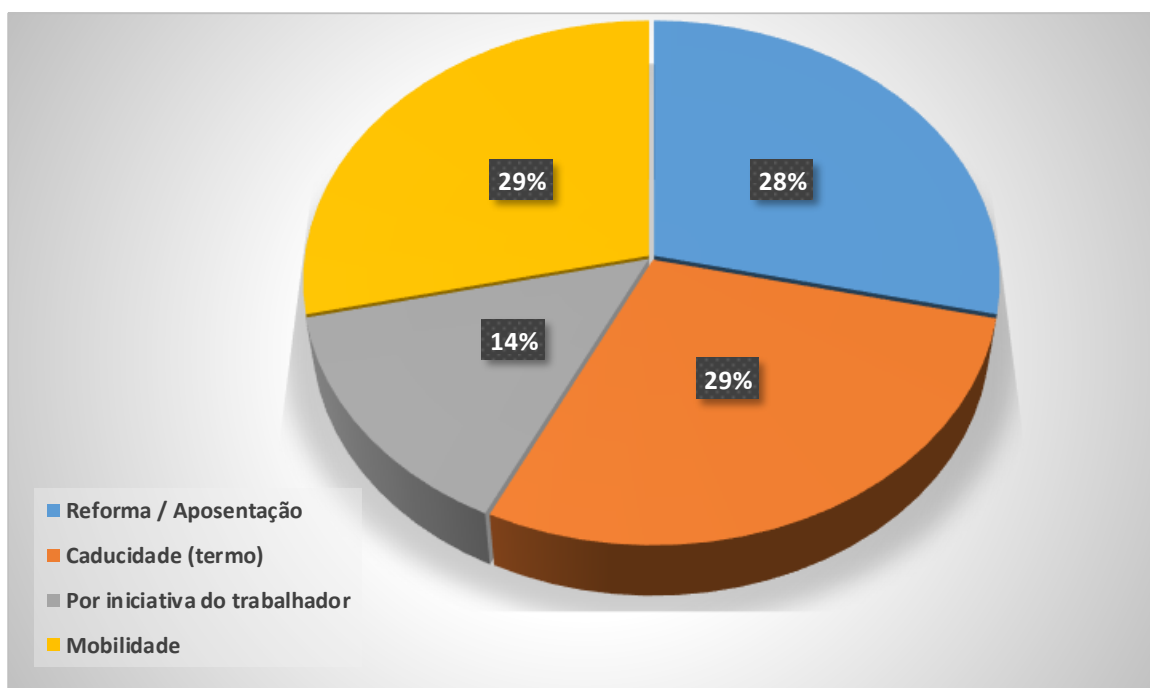
Quadro 42- Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por cargo/carreira e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/cargo/carreira/modos de ocupação do posto de trabalho	Procedimento concursal		Mobilidade		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior							0	0	0
Assistente Técnico							0	0	0
Assistente Operacional		6					0	6	6
TOTAL	0	6	0	0	0	0	0	6	6

Quadro 43 - Contagem das saídas de trabalhadores nomeados ou em comissão de serviço, por cargo/carreira, segundo o motivo de saída e género

Grupo/cargo/carreira/motivos de saída (durante o ano)	Reforma / Aposentação		Caducidade (termo)		Por iniciativa do trabalhador		Mobilidade		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Técnico Superior				1							0	1	1
Assistente Técnico											0	0	0
Assistente Operacional		2		1		1		2			0	6	6
TOTAL	0	2	0	2	0	1	0	2	0	0	0	7	7

Gráfico 11 - Trabalhadores – Motivos de Saída



Quadro 44 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

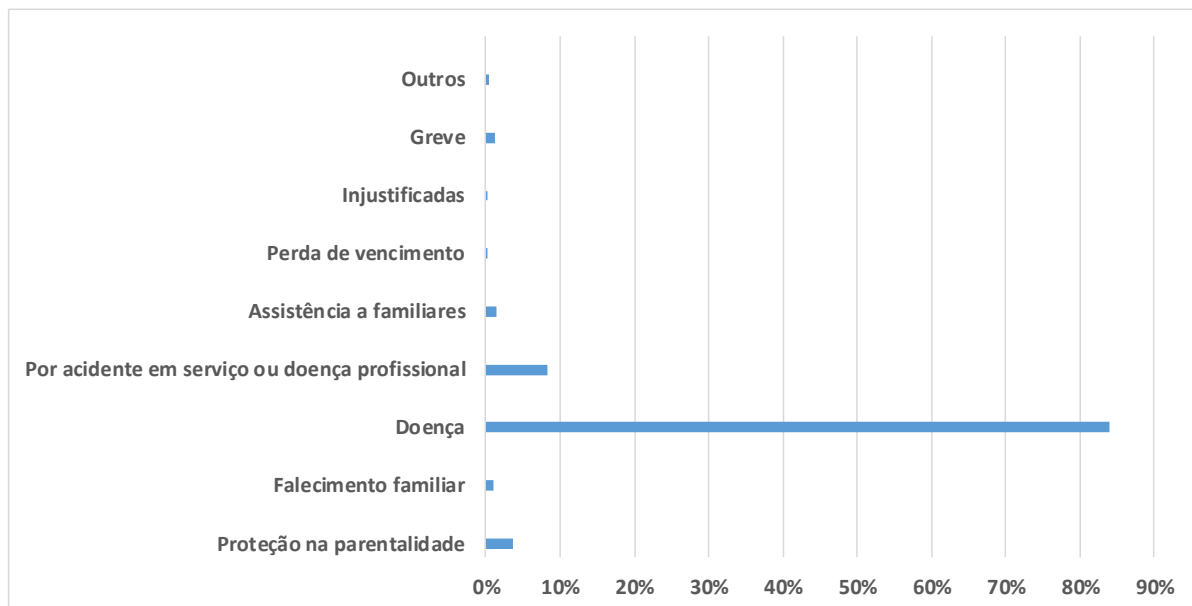
Grupo/cargo/carreira	35 horas		Outras situações		Total
	M	F	M	F	
Dirigente Superior	1				1
Dirigente intermédio de 3.º grau		3			3
Técnico Superior	1	1			2
Assistente Técnico		6			6
Assistente Operacional	6	90			96
TOTAL	8	100	0	0	108

Quadro 45 - Contagem dos trabalhadores por cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (pnt) e género

Grupo/cargo/carreira	Flexível		Jornada contínua		Rígido		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior							1		1	0	1
Dirigente intermédio de 3.º grau								3	0	3	3
Técnico Superior					1	1			1	1	2
Assistente Técnico						6			0	6	6
Assistente Operacional					6	90			6	90	96
TOTAL	0	0	0	0	7	97	1	3	8	100	108

Quadro 46 - Contagem dos dias de ausências ao trabalho durante o ano, por cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e gênero

Grupo/cargo/carreira/motivo de ausência		Dirigente Superior	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Total		Total
						M	F	
Proteção na parentalidade	M					0		164
	F				164	164		
Falecimento familiar	M				2	2		48
	F		1		45		46	
Doença	M				250	250		3813
	F			2	3561		3563	
Por acidente em serviço ou doença profissional	M				179	179		373
	F				194		194	
Assistência a familiares	M					0		62
	F		1		61		62	
Perda de vencimento	M					0		3
	F				3		3	
Injustificadas	M					0		5
	F				5		5	
Greve	M				4	4		52
	F				48		48	
Outros	M				0	0		22
	F				22		22	
Total	M	0	0	0	435	435		4542
	F	0	2	2	4103		4107	

Gráfico 12 - Motivos de ausência

4.3 – Remunerações e Encargos

Quadro 47 - Estrutura remuneratória, por género - remunerações mensais ilíquidas

Género/escala de remunerações	Número de trabalhadores		
	Masculino	Feminino	Total
501-1000€	6	91	97
1001-1250€		1	1
1251-1500€	1	4	5
1501-1750€		1	1
1751-2000€			0
2001-2250€			0
2251-2500€		3	3
2501-2750€			0
2751-3000€			0
3001-3250€	1		1
3251-3500€			0
Total	8	100	108

Quadro 48- Total dos encargos anuais com pessoal

Encargos com pessoal	Valor (euros)
Remuneração base	999.537,95
Suplementos remuneratórios	3.053,61
Prestações sociais	172.619,54
Outros encargos com pessoal	253.243,64
Total	1.428.454,74

Quadro 49 - Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor (euros)
Ajudas de custo	453,17
Representação	2.335,24
Trabalho suplementar (diurno e nocturno)	265,20
Total	3.053,61

Quadro 50 - Encargos com prestações sociais

Encargos com prestações sociais	Valor (euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	253,43
Abono de família	1.317,20
Acidentes de trabalho e doença profissional	2.597,36
Subsídio de refeição	100.398,96
Outras prestações sociais (inclui pensões)	68.052,59
Total	172.619,54

4.4 – Higiene e Segurança

Quadro 51 - Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa durante o ano, por género

Número de acidentes de trabalho e de dias de trabalho perdidos com baixa, por género		Inferior a 1 dia (sem dar lugar a baixa)	1 a 3 dias de baixa	4 a 30 dias de baixa	Superior a 30 dias de baixa	Total
N.º total de acidentes de trabalho ocorridos no ano de referência	M				1	1
	F	4		7	2	13
	Total	4	0	7	3	14
N.º de acidentes de trabalho com baixa ocorridos no ano de referência	M				1	1
	F			7	2	9
	Total	0	0	7	3	10
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	M				179	179
	F			76	118	194
	Total	0	0	76	297	373
N.º de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	M			13		13
	F			90	392	482
	Total	0	0	103	392	495
Total	M	0	0	13	181	194
	F	4	0	180	514	698
	Total	4	0	193	695	892

Quadro 52 - Número de casos de incapacidade declarados durante o ano, relativamente aos trabalhadores vítimas de acidentes de trabalho

Incapacidades	Número de casos
Casos de incapacidade permanente:	0
- parcial	1
- absoluta	
- absoluta para o trabalho habitual	
Casos de incapacidade temporária e absoluta	0
Casos de incapacidade parcial	0
Total	1

4.5. Formação Profissional

Quadro 53 - Contagem relativa a participações em ações de formação profissional durante o ano, por tipo de ação, segundo a duração

Tipo de ação/duração	Menos de 30 horas	de 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	Total
Internas	4			4
Externas				0
Total	4	0	0	4

Quadro 54 - Contagem relativa a participações em ações de formação durante o ano, por tipo de ação, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/n.º de participações e de participantes	Ações Internas	Ações Externas	Total
	N.º de participantes	N.º de participantes	N.º de participantes
Técnico Superior	2		2
Assistente Operacional	26		26
Total	28	0	28

Quadro 55 - Contagem das horas despendidas em formação durante o ano, por cargo/carreira, segundo o tipo de ação

Grupo/cargo/carreira/horas despendidas	Horas despendidas em ações internas	Horas despendidas em ações externas	Total de horas em ações de formação
Técnico Superior	17,5		17,5
Assistente Operacional	66,0		66,0
Total	83,5	0,0	83,5

Quadro 56 - Despesas anuais com formação

Tipo de ação/valor	Valor (euros)
Despesas com ações internas	0,00
Despesas com ações externas	0,00
Total	0,00

4.6. Relações profissionais

Quadro 57 - Relações profissionais

Relações profissionais	Número
Trabalhadores sindicalizados	24
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	0
Total de votantes para comissões de trabalhadores	0
Total	24

Perante os dados apresentados no presente Balanço Social, nomeadamente da informação provida dos indicadores de recursos humanos do ano de 2018 e homólogos precedentes, cumpre sintetizar as principais conclusões:

- » O número de trabalhadores em 31 dezembro é de 108;
- » Os grupos profissionais mais representados são os Assistentes Operacionais (88,9%). O índice de tecnicidade é muito reduzido (1,9%);
- » Verifica-se um grande desequilíbrio na distribuição por género dos trabalhadores: o género feminino representa 92,6% do total de trabalhadores e o género masculino 7,4%;
- » Os grupos etários mais significativos são os dos 50 aos 54 anos (24,1%), dos 55 aos 59 anos (23,1%) e dos 60 aos 64 anos (16,7%);
- » Relativamente à estrutura de antiguidade, os intervalos entre 20 e 24 anos de serviço e entre 25 e 29 anos de serviço são os mais significativos, correspondendo a 63,9% do total analisado. O número de trabalhadores que detêm 30 ou mais anos de antiguidade corresponde a 8,3% do total de trabalhadores;
- » O nível habilitacional que se evidencia com maior representatividade é o correspondente ao 9.º ano ou equivalente e abrange 51,9% do efetivo total. Os trabalhadores com habilitação académica ao nível de grau superior representam 5,6%;

- » Em 2018, no que respeita à admissão ou regresso de pessoal por relação jurídica de emprego, as 6 situações verificadas correspondem a admissões na sequência de procedimento concursal;
- » As saídas de efetivos foram 7, verificadas por motivo de reforma/aposentação (2), caducidade (2), por iniciativa do trabalhador 1) e mobilidade (2);
- » No que se refere às situações de modalidade de vinculação, regista-se que 96,3% dos trabalhadores se encontram em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e 3,7% em comissão de serviço;
- » A principal causa das ausências ao trabalho foram as situações de doença (83,9%), seguida das situações de ausência motivadas por acidente de serviço ou doença profissional (8,2%);
- » No que se reporta à relação salarial, do total de trabalhadores considerados, 89,8% auferem remunerações mensais ilíquidas até 1.000€;
- » Existiam, em 31/12/2018, 24 trabalhadores sindicalizados, representando 22,2% do total.

A consolidação dos recursos humanos, atentos aos objetivos de maximização da qualidade de satisfação dos *stakeholders* (internos e externos) dos serviços, a discussão e definição de uma política de segurança e de prevenção dos riscos profissionais e a promoção de formação profissional ajustada às exigências de modernização da qualidade de desempenhos profissionais, assumem-se como principais desafios da gestão social dos serviços.

Faro, 27 de maio de 2019

O responsável pela elaboração:

O Conselho de Gestão: